

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA (EB)

LAURO AUGUSTO CORRÊA NETO

**A representação dos temas conservação, preservação e restauração em periódicos da
área de Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma análise quantitativa e conceitual,
1990-2000.**

Rio de Janeiro
2014

LAURO AUGUSTO CORRÊA NETO

A representação dos temas conservação, preservação e restauração em periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma análise quantitativa e conceitual, 1990-2000.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial à obtenção de grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Fabiano Cataldo Azevedo

Rio de Janeiro
2014

C824n CORRÊA NETO, Lauro Augusto.

A representação dos temas conservação, preservação e restauração em periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma análise quantitativa e conceitual, 1990-2000/Lauro Augusto Corrêa Neto-2014.

61 f: 30 cm

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado–Biblioteconomia)– Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Humanas e Sociais.

Orientador: Fabiano Cataldo Azevedo, Ms.

1. Preservação. 2. Conservação. 3. Restauração. 4. Gestão de Preservação. 5. Fundamentos de FDC. 6. Pesquisa em periódicos.

CDD: 025.84

LAURO AUGUSTO CORRÊA NETO

A representação dos temas conservação, preservação e restauração em periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação: uma análise quantitativa e conceitual, 1990-2000.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial à obtenção de grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em de 2014.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Fabiano Cataldo de Azevedo – Orientador
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Eduardo Alentejo
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof.^a Ms. Ana Paula Correa
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro
2014

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, pois sem Ele não seria possível realizar meu grande sonho: a formação superior. Agradeço também as mulheres (mãe, avó e irmã) da minha família que sempre me incentivaram a não desistir.

Ao meu orientador Professor Mestre. Fabiano Cataldo, que em meio a tantos alunos para tender, e outras tarefas a cumprir me ajudou na execução deste trabalho final. Obrigado professor Fabiano por toda sua ajuda, apoio e compreensão, sua ajuda foi muito importante para mim, suas aulas foram uma verdadeira inspiração para execução do meu trabalho. Sem sua ajuda, não conseguiria concluir essa pesquisa.

Faço um agradecimento especial a todos meus professores do curso de graduação da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro pelos valiosos ensinamentos durante todo o meu percurso de formação. Eu os admiro e respeito, um dia espero chegar a esse nível profissional.

Em particular agradeço as professoras Msc. Ozana Hannech , Msc. Marianna Zattar e a Doutora Simone Weitzel pela paciência que tiveram em me atender, nas suas horas de trabalho.

A todas as pessoas que me ajudaram, direta ou indiretamente, na execução deste trabalho em especial agradeço.

Muito obrigado pela valiosa contribuição que vocês me deram para a realização do meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Por último e não menos importante agradeço aos meus familiares, parentes, amigas e amigos pela torcida, apoio e incentivo nos meus momentos mais difíceis. Agora temos mais um motivo para comemorar.

Por ultimo, agradeço ao Deus por sempre estar mudando as coisas, por nunca fazelas serem da mesma forma, pois assim não teríamos o que pesquisar, o que descobrir e o que fazer, pois através disto conseguir concluir a minha monografia

RESUMO

A política de preservação, conservação e restauração é essencial para o gerenciamento de uma instituição, pois os conceitos em si, estabelecem meios de como estabilizar os efeitos de deterioração que ocorrem com os materiais sendo um conjunto de medidas necessárias para a sua manutenção. Identificando as distintas formas de definições, do ponto de vista de autores estrangeiros e nacionais, diante aos assuntos em destaque, sendo bibliotecários e conservadores. Revelando a falta de clareza conceitual que permeia a área, sobre as distinções de preservação, conservação e restauração, ligados a problemática linguística das traduções, através da revisão conceitual, dividindo as para uma melhor compreensão. Compreendendo as nuances da Gestão de Preservação com os fundamentos relacionados à Formação de Desenvolvimento de Coleções, que circundam nossa área. Realizando um mapeamento representacional, em periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, dos termos estabelecidos, objetivando identificar a produção bibliográfica nas bases de periódicos online.

Palavras-chaves: Preservação, Conservação, Restauração, Gestão de Preservação, Fundamentos de FDC, Pesquisa em periódicos.

ABSTRACT

The policy of preservation, conservation and restoration is essential for managing an institution, because the concepts themselves, establish means to stabilize the effects of deterioration which occur with materials, being a group of necessary measures for its maintenance. Identifying the different forms of settings, from the point of view of foreign and domestic authors, on the highlighted matters, being librarians and conservators. Revealing the lack of conceptual clarity that permeates the area, about the distinctions of preservation, conservation and restoration, linked to linguistic translations problematic through conceptual review, dividing them for a better understanding. Understanding the nuances of Preservation Management with grounds related to Collection Development Formation, circling our area. Performing a representational mapping in journals in the field of Library and Information Science, the terms set out in order to identify the bibliographic production on the basis of online journals.

Keywords: Conservation, Preservation, Restoration, Preservation Management, Fundamentals of FDC, Research journals

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Conceito de Preservação	43
Quadro 2	Conceito de Conservação	46
Quadro 3	Conceito de Restauração	48
Quadro 4	Elaboração das palavras chaves	49
Quadro 5	InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação	50
Quadro 6	Perspectivas em Ciência da Informação	51
Quadro 7	Transinformação	52
Quadro 8	A Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	53
Quadro 9	A Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	54
Quadro 10	Informação & Informação	55
Quadro 11	Datagramazero	57

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Problema da pesquisa e objetivos.....	11
1.2 Metodologia.....	11
2 REVISÃO CONCEITUAL.....	14
2.1 Os conceitos e os principais autores.....	15
2.2 A dificuldade do entendimento linguístico.....	16
2.3 Conservação.....	19
2.4 Preservação.....	25
2.5 Restauração.....	29
2.6 A gestão de preservação como atividade de formação e desenvolvimento de coleções.....	31
2.7 Quadro conceitual.....	42
3 ANÁLISES DOS PERIODICOS.....	49
3.1 Elaboração das palavras chaves.....	50
3.2 Bases de dado: InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação	51
3.3 Perspectivas em Ciência da Informação.....	52
3.4 Transinformação.....	53
3.5 A Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação RBBB.....	54
3.6 A Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina.....	55
3.7 Informação&Informação.....	56
3.8 Datagramazero.....	56
4 CONCLUSÃO.....	58
5 REFERÊNCIAS.....	60

1. INTRODUÇÃO

A idealização de um programa ou política de preservação, conservação e restauração, é de suma importância para as instituições mantenedoras do patrimônio cultural ou da informação. Esses conceitos propiciam um melhor entendimento de como proteger, guardar, e reparar os objetos materiais e imateriais, que os circundam. Desse modo, surgiu meu interesse de saber como nos bibliotecários (ou detentores de/o conhecimento) devemos praticar esses conceitos.

Desse modo, cursamos a disciplina de Políticas de Preservação em Acervos Bibliográficos (PPAB) no início do semestre de 2013, ministrada pelo professor Fabiano Cataldo. A partir das explicações que foram apresentadas em sala de aula, surgiu minha vontade de desenvolver meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Por isso, o presente estudo relacionado à preservação, conservação e restauração.

Por ser, uma disciplina que abarca fundamentos da disciplina de Formação de Desenvolvimento de Coleções (FDC), entendemos a importância de complementar o estudo, com algumas definições que são correlatas a disciplina Políticas de Preservação de Acervos Bibliográficos (PPAB).

A dificuldade de textos em língua portuguesa, que abordam essa temática desencadeou a busca de outros textos de diferentes países, EUA, Inglaterra e Espanha. Linguagem ao qual tenho um breve entendimento, possibilitando o desenvolvimento do trabalho. Essa bibliografia foi estabelecida pelo meu orientador, pois a produção científica desses países são de relevância para área. Pois comparada aos países da América do Norte e da Europa, nossa produção científica ainda é pequena.

Portanto o foco de interesse da pesquisa é apresentar as distintas formas de definições que giram em torno dos autores sobre os termos preservação, conservação e restauração. Abordando também questões norteadoras como, as diferenças linguísticas ocasionando percepções de contrárias definições, no inglês, espanhol e português ao qual a pesquisa é embasada.

Desenvolvendo um melhor entendimento da preservação, conservação e restauração entre os autores, agregando no desenrolar da pesquisa, temas/tópicos de FDC, dando valor científico à pesquisa. Para essa disciplina, foram utilizados autores nacionais reconhecidos pelos seus pares, bibliotecários. Definindo a importância dos termos preservação, conservação e restauração, para os bens matérias, priorizando um conjunto de razões

relacionados ao bem-estar das obras (peças, materiais, objeto) estabelecendo fatores decisórios para o seu desenvolvimento, a fim de responder às necessidades mais básicas de cada conceito. Acrescenta-se também ao desenvolvimento do trabalho, as conversas que tive com as professoras Ozana Hannesch e Marianna Zattar. Elas são de suma importância para a elaboração da pesquisa, pois a Ozana me explicou minuciosamente como é entendido os conceitos de preservação, conservação e restauração, já a professora Mariana me ensinou, auxiliou como desenvolver a busca nos periódicos.

1.1 PROBLEMA DA PESQUISA E OBJETIVOS

Diante do exposto, podemos estabelecer como problema norteador dessa pesquisa a seguinte questão: de que maneira os assuntos ligados à preservação da biblioteca são compreendidos e apropriados pelos bibliotecários?

Como objetivo geral deste Trabalho de Conclusão de Curso foi estabelecido a realização de um mapeamento da representação em periódicos da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação de assuntos ligados direta ou indiretamente com os assuntos “preservação”, “conservação” e “restauração” no âmbito de uma biblioteca. Para isso os objetivos específicos são:

1. Fazer uma revisão conceitual dos assuntos em questão;
2. No âmbito da revisão conceitual, compreender as diferenças lingüísticas;
3. Realizar um cotejamento nos periódicos escolhidos a fim de identificar a representação dos assuntos chaves para pesquisa;

A pesquisa se justifica por duas razões primordiais: primeiro para perceber de que maneira a questão da preservação de acervo bibliográfico vem sendo tratada pelos bibliotecários e segundo para tentar mapear se os conceitos são compreendidos e aplicados de forma adequada.

1.2 METODOLOGIA

Foi necessário estabelecer dois eixos metodológicos para darmos conta do objetivo proposto. O primeiro foi uma revisão conceitual e o segundo a análise em periódicos. Nessa seção tratamentos, em linhas gerais, de algumas de nossas escolhas, porém ao longo do próprio texto, serão necessários alguns apontamentos referentes ao método.

A fim de compreendermos a apropriação dos termos foi necessária uma revisão conceitual pautada em teóricos cujo foco fosse à biblioteca. Nosso objetivo foi realizar um mapeamento das diferentes formas de compreensão de conceitos associados à “preservação”.

A partir das discussões promovidas em conjunto com o orientador, a realização desse estudo, foram utilizados sete teóricos de importância bibliográfica da área de Preservação, Conservação e Restauração, dentro do universo pesquisado. Isso foi verificado e comprovado, no início do trabalho, tendo por base o índice de citações verificou-se que os autores escolhidos são os mais recorrentes nas referências bibliográficas. Cronologicamente e atinentes à formação estes são os autores que proporcionaram base para a pesquisa:

- a) Bibliotecários: Dan Hazen (artigo Desenvolvimento, gerenciamento e preservação de coleções, 1981); Pamela Darling (livro “Preservation planning program: an assisted self-study manual for libraries.” 1982); Arsenio Hernampérez (livro “Políticas de conservación en bibliotecas”, capítulo “Un caos de términos: De qué estamos hablando?” 1999); John Feather (livro “Preservation and the Management of Library Collections”, 1996 e no livro “Preservation Management for Libraries, archives and Museums”, capítulo “Managing the documentary heritage issues for the present and future”, 2006), Mirjam Foot (livro Preservation Management for Libraries, archives and Museums, capítulo “Preservation Policy, Strategy and Planning”, 2006).
- b) Conservador/restaurador: Salvador Muñoz Viñas (livro “Contemporary Theory of Conservation”, capítulo “What is conservation?”, 2005) e Jayme Spinelli (livro Conservação de Acervos Bibliográficos & Documentais, 1997).

Cabe lembrar que todos esses autores, não obstante suas formações de origem e a clara influência que exercem sobre seus textos, transitam com fluidez entre a Biblioteconomia e a Conservação/Restauração.

Transversal a todos esses conceitos e atendo-se ao perfil da disciplina Políticas de Preservação em Acervos Bibliográficos fomos buscar ainda a base teórica em Formação e Desenvolvimento de Coleções. A partir do que pode ser visto em Hazen (1981) e Foot (2006).

Para o segundo eixo dessa pesquisa, adotamos uma metodologia de pesquisa exploratória ao qual pudéssemos realizar um estudo com maior precisão e compreensão, utilizamos da técnica quantitativa, para buscar preservação, conservação e restauração. Estabelecemos a busca por título, resumo e palavra-chave, proporcionando nesse primeiro

momento, uma avaliação que se identifica pela quantidade de bibliografia produzida entre 2000 a 1990¹.

A pesquisa teve como palavra-chave termos apresentados, em língua portuguesa e inglesa, sendo adicionada no formato de busca “and” para as seguintes palavras, biblioteca, coleção, papel e livro.

No campo da pesquisa foi realizada busca simples em “Todo” (Autor, Título, Resumo, Termos indexados e Texto completos) possibilitando uma busca mais ampla. Assim esses foram os resultados de pesquisa em todas as bases, realizada no dia 22/03/2014 destacando o autor/ título, resumo e palavras- chaves. Tendo como recorte histórico decrescente os anos entre 2000 á 1990.

Entretanto, com o auxílio do meu orientador, as bases selecionadas para a elaboração de uma análise quantitativa, foram:

1. Revista de Ciência da Informação;
2. Perspectivas em Ciência da Informação;
3. Transinformação;
4. Datagramazero;
5. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação;
6. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina. Realizando;
7. INFORMAÇÃO & INFORMAÇÃO

¹Inicialmente a pesquisa tinha como foco periódicos de língua estrangeira. Todavia, fiel aos princípios da exigüidade e factibilidade orientados pro ECO (1977), optou-se por mudar o escopo. A mudança ainda foi motivada pela constatação da falta de pesquisa semelhante aqui no Brasil.

2 REVISÃO CONCEITUAL²

A preservação pode se entendida como uma atividade que engloba todos os princípios de proteção aos objetos materiais e imateriais, sejam eles de importância cultural ou simplesmente algo que precisamos guardar por um tempo indeterminável. Este “algo” possa ter um valor histórico e afetivo, sendo o desejo daquilo que nos guardamos, possa amanhã estar do jeito que desejamos ontem. De tal forma, esses objetos agregam memória, testemunho informacional em nosso desenvolvimento intelectual, como seres humanos, por isso a criação de barreiras, ações e prevenções que possibilitem menos danos aos objetos.

A falta de clareza conceitual, por mais abstrata que pareça, leva a problemas concretos em uma biblioteca. Ao contratar uma equipe para pequenos reparos para uma coleção que precisa de restauração pode ocasionar danos irreversíveis. Por isso, nosso foco aqui será compreender as distinções entre conservação, preservação e restauração, três conceitos que orbitam em dois processos importantes dentro da Biblioteca, a saber, a Política e a Gestão de Preservação.

No cerne destes dois processos há atividades de extrema complexidade, tais como o diagnóstico e estabelecimento de prioridades. A partir do que foi discutido ao longo da disciplina “Políticas de Preservação em Acervos Bibliográficos” e complementado pelas leituras e pela orientação, ponderamos que se ambos os processos forem associados às atividades de Formação e Desenvolvimento de Coleções importantes instrumentos serão gerados e que diminuirão a complexidade. Por exemplo, se conheço os assuntos mais importantes para minha biblioteca e quem são seus usuários, num processo de tomada de decisão para prioridades de preservação será possível saber por onde e como começar. Da mesma maneira, se precisar reformatar parte da coleção, remanejar e assim por diante.

Os autores abaixo darão conta desse assunto e na sequência será de suma importância para nós analisarmos os artigos nos periódicos. Por fim, lembrar o que a autora mineira Mônica Nassif (1992) disse sobre preservação: “ela não é uma atividade periférica na Biblioteca”.

² Optamos pelo uso “Revisão Conceitual” e não pelo usual “Revisão de Literatura” porque, com base do que foi discutido em sala de aula durante a disciplina e durante a orientação, há um problema muito grande referente aos conceitos que buscamos tratar aqui.

2.1 OS CONCEITOS E OS PRINCIPAIS AUTORES

Em seu artigo “Desenvolvimento, gerenciamento e preservação de coleções” Dan Hazen (1981) estabelece em seu artigo, a preservação em um posicionamento de destaque, tendo examinado as relações entre o desenvolvimento, o gerenciamento e a conservação de coleções bibliográficas. Para ele essas ações estão conectadas, a preservação é um modelo formado por atividades e fatores que afetam as decisões para:

[...] uma maior compreensão de como efetivamente ocorrem o desenvolvimento de coleções, seu gerenciamento e a conservação, com uma melhor apreciação das conexões entre estes campos e observações sobre as possibilidades de aumentar a eficiência das decisões para a preservação. (HAZEN, 1981, p.8)

Explicando cada etapa de seu estudo, este autor agrupa as principais atividades da preservação, nas quais inclui esforços para prolongar a vida física, as preocupações com o meio ambiente da coleção e a previsão de uso de métodos de restauração etc. Hazen (1981) contextualiza os dois tipos de decisão que envolve a preservação a longo prazo e a do item-por-item.

No livro “Programa Planejamento Preservação: Uma assistência de livre-estudo” Darling (1982) fala da preservação como um estudo a ser metodologicamente seguido pelas instituições. De acordo com a autora “este manual foi concebido principalmente como um guia para as bibliotecas que realizam um estudo formal das necessidades de preservação como base para os programas de planejamento para atender a suas necessidades”³ (DARLING, 1982, p.1, tradução nossa).

Para a autora conservação e restauração são atividades que estão intrinsicamente subordinadas à preservação, por isso não as subdividi conceitualmente. No Programa de Planejamento de Preservação são empregadas técnicas de investigação, avaliação e de análise, subsidiando a elaboração de “um guia”⁴ para as bibliotecas possam realizar um estudo formal para atender as necessidades de preservação.

Já o livro “Preservação e gestão da coleção de biblioteca” Feather (1996) define o que é preservação, conservação e restauração, fornecendo conceitos essenciais a serem considerados na elaboração de uma política de preservação, em “Gestão de Preservação para bibliotecas, arquivos e museus” Feather (2006) contribui em um capítulo, o seu conhecimento

³This manual is designed primarily as a guide for libraries that perform a formal study of the preservation needs as a basis for planning programs to meet your needs” (DARLING, 1982, p.1).

⁴ Expressão utilizada por Pamela Darling “a guide” (DARLING, 1982, p.22).

sobre a área. Ele nos traz maneiras de desenvolver um gerenciamento de documentos históricos que assegure sua manutenção hoje e amanhã.

Dando continuidade desse livro, Foot (2006) também é uma das pesquisadoras que contribui, em seu capítulo intitulado “Políticas e planejamento de preservação”, ela traz discussões em relação à “políticas, estratégias e planejamentos de preservação em bibliotecas e arquivos”⁵ (FOOT, 2006, p.19, tradução nossa) mostrando como a preservação deve estar “acoplado” as funções da biblioteca e dos arquivos.

A Conservação de Acervos Bibliográficos & Documentais Spinelli (1997) mostra a importância do patrimônio cultural e descreve alguns princípios conceituais referentes à matéria, pois a fragilidade dos suportes, as agressões (climáticas e do próprio homem) trouxeram a “tona uma preocupação permanente com a preservação e conservação desses suportes fragilizados pelo tempo, pois correm o risco de não alcançar as futuras gerações” (SPINELLI, 1997, p.8). Abordando a interdisciplinaridade que se refere às ações específicas de conservação sobre patrimônio bibliográfico.

Na “Políticas de Conservação em Bibliotecas” Hernampérez (1999) no primeiro capítulo intitulado “Um caos de termos: o que estamos falando?” o autor irá abordar a problemática que gira em torno dos conceitos da linguística, além de buscar uma “definição universal” sobre preservação, conservação e restauração.

Dessa maneira, “Teoria Contemporânea da Conservação” Viñas (2005) no capítulo “O que é conservação?” do livro, busca “tentativas de definir a conservação da forma mais precisa possível” (VINÃS, 2005, p.1, tradução nossa). Viñas (2005) esclarecendo alguns equívocos em relação aos conceitos, conservação, restauração e a conservação preventiva, os dois autores destacam a conservação como princípio primordial na estruturação de uma política de preservação.

2.2 A DIFICULDADE DO ENTENDIMENTO LINGUÍSTICO

A dificuldade de se definir um único conceito, para os termos preservação, conservação e restauração é caracterizado pelo problema que gira em torno da linguística, ocasionado pelas traduções dos diversos autores. Ao passo que Hernampérez (1999) e Viñas (2005), vão um pouco além de suas considerações, sobre a preservação, conservação e

⁵Tradução de “policies, strategies and plans for preservation in libraries and archives” (FOOT, 2006, p.19)

restauração, em seus respectivos capítulos, eles dois estabelecem uma exposição da dificuldade linguística, que se criou ao longo dos anos pela Europa e a América. Esse problema desenvolve a construção conceitual dos termos.

Às vezes, tem se culpado o uso de um ou outro termo, as diferentes tradições nacionais de frente para os usos alemão, francês ou espanhol apoiadores da voz conservação, com o anglo-saxão, que prefere a preservação. De fato, expressões idiomáticas têm alguma responsabilidade e o uso aleatório de formas inglesas seria justificado pela semelhança de significado. O dicionário Oxford define o verbo preservar como <manter segura ou livre de danos, deterioração, etc. Ou manter (uma coisa) em seu estado atual, enquanto a palavra conservar é explicado como um lacônico de preservar. A este respeito, o Castelhana é um tanto mais preciso. O Dicionário da Real Academia Espanhola da Língua propõe para preservar as definições de proteger, salvaguardar antecipadamente algo de dano ou perigo e manter uma coisa (HERNAMPÉREZ, 1999, p.18, tradução nossa)⁶

Assim, a definição dos conceitos tornou-se um trabalho árduo, pois às dificuldades de se estabelecer uma única definição para preservação, conservação e restauração, sendo impossível um conceito único. Essa conceituação deve ser bem contextualizada, estabelecendo para cada uma delas uma melhor definição, porque as diferenças de linguística transformaram seu contexto conceitual.

Sendo uma disciplina fora das nossas fronteiras, muitas vezes é o surgimento da ignorância generalizada da tradução difícil, gerando um vocabulário excessivamente confuso e técnico, compreensível apenas para os profissionais⁷ (HERNAMPÉREZ, 1999, p.1, tradução nossa).

Uma das justificativas para a problemática da definição seriam as traduções feitas por diversas nacionalidades. Essa ambigüidade é reconhecida por diversos autores, que propõem uma utilização distinta dos termos sua indefinição, limita o desenvolvimento da política de preservação. Assinalando uma lista de práticas e técnicas, que visam estabelecer normas para o desenvolvimento de políticas.

Pois a evidente imprecisão dos termos se une a rápida evolução da matéria preservação, dificultando um melhor entendimento. O desenvolvimento da disciplina nos

⁶ En algunas ocasiones, se ha culpado del empleo de uno u otro término a las diferentes tradiciones nacionales, enfrentando los usos alemán, francés o español, partidarios de la voz conservación, con el anglosajón, que prefiere preservación. Efectivamente, los usos idiomáticos tendrían una cierta responsabilidad y el uso aleatorio de las formas en inglés estaría justificado por la similitud de los significados. El diccionario Oxford define el verbo preservar como mantener seguro o libre de daño, deterioro etc. O mantener (una cosa) en su estado actual>, mientras que la palabra conservar, se explica con un lacónico preservar. En este sentido, el castellano es algo más preciso. El Dicionario de la Real Academia Española de la Lengua propone para la voz preservar la definición de <proteger, resguardar anticipadamente a una [] cosa, de algún daño o peligro> y, para conservar, < mantener una cosa o cuidar de su permanencia>. (HERNAMPÉREZ, 1999, p.18)

⁷ Al ser una disciplina fuera de nuestras fronteras, a menudo es la aparición y propagación de la traducción barbarie difícil, la creación de un vocabulario excesivamente confuso y técnica, comprensible sólo a los profesionales (HERNAMPÉREZ, 1999, p.1)

últimos anos acrescentou notavelmente ao aparecimento de novos termos, o que confunde ainda, mas seu contexto.

Para Viñas (2005) é sabido que conservação é uma noção, muitos profissionais a utilizam no seu devido contexto. A confusão do seu conceito é estabelecida pelas traduções da língua, de diversos países, aos quais ela é idealizada.

O autor apresenta alguns termos permutáveis que descrevem as atividades e projetos da conservação. Ele encontrou algumas noções, que são usadas para descrever as ações relacionadas à conservação.

A conservação é uma atividade complexa que envolve diferentes profissionais de diferentes áreas de trabalho. Cientistas de diversas áreas auxiliam na pesquisa de procedimentos que possibilitem estabilizar futuros danos no objeto. Os procedimentos de conservação devem estar elencados nos processos burocráticos da organização.

A profissão de conservador é diferente de conservação, o profissional tem um alto nível de educação, e é aquele que irá ter um contato maior com o objeto. O não conservador é uma atividade que pode ser praticada por qualquer profissional, a diferença é sua especialização.

A confusão é agravada porque, na língua latina, como italiano, espanhol ou francês, "conservation", no sentido amplo traduz como "restauro" (italiano), "restauración" (em espanhol) ou "restauration" (francês), de modo que as traduções dessas línguas para o Inglês e vice-versa, são muitas vezes imprecisas⁸ (VIÑAS, 2005, p.14, tradução nossa).

As coisas ficam ainda pior porque alguns autores e organizações usam diferentes expressões como sinônimos de "conservação" no sentido mais amplo, como "preservação" ou mesmo "restauração". Para ficar claro conservação refere-se à atividade ou profissão, os dois são entendidos de duas maneiras; conservação em seu sentido estrito que se opõe a restauração e conservação em seu amplo sentido, que soma as atividades que se incluem na restauração.

Assim devem ser seguidas duas regras básicas sobre a definição dos termos, conservação é usada no seu sentido amplo e preservação em seu sentido estreito. Preservação são maneiras de se cuidar, por algum tempo o objeto como ele é.

⁸The confusion is heightened because, in Latin language such as Italian, Spanish or French, "conservation" in the broad sense translates as "restauro"(Italian), "restauración"(Spanish) or "restauration"(French), so that translations from these languages to English and vice versa, are often imprecise. Things get even worse because some authors and organizations use different expressions as synonyms of "conservation" in the broad sense, such as "preservation" or even "restoration". (VIÑAS, 2005, p.1)

Em geral, são atividades que evitam alterações no objeto, por um período determinado. A preservação é o melhor processo, para se evitar lentamente as alterações, se não for corretamente aplicada sua deterioração será acelerada.

Segundo Viñas (2005), a alguns equívocos relacionados às noções de conservação, restauração e conservação preventiva. Descreve também uma variedade de ações relacionada às atividades de conservação, aos quais suas conotações são únicas e particulares; “preservação, restauração, reabilitação, revitalização, proteção, renovação, conversão, transformação, reutilização, renascimento, revitalização, reparação, remodelação, reconstrução, recuperação, reforma.”⁹ (VINÁS, 2005, p.8, tradução nossa).

Sendo assim, Hernampérez (1999) descreve como conservação preventiva, a manutenção das coleções, tratamentos de conservação, preservação dos materiais, políticas de preservação ou conservação por fases.

O problema da ambiguidade é reconhecido por diversos autores, a grande parte tem preferido expressar claramente suas dúvidas e propõem uma utilização indistinta de ambos os termos. Tendo na adoção de como esse termo será aplicado, o método de trabalho e sem conhecer o desenvolvimento histórico da disciplina, dificilmente se terá uma ideia exata conceitual.

A ideia de que a preservação é uma disciplina que se ocupa, da organização e gestão dos diferentes instrumentos de trabalho em matéria de conservação. O trabalho de preservação pode ser concebido como uma estrutura piramidal, sendo as atividades que permitem os recursos para o desenvolvimento do programa, constituírem o vértice superior.

A preservação é encarregada de criar, realizar e aplicar as diretrizes e políticas. Sua missão é supervisionar e coordenar o pessoal diretamente responsável, servindo de enlace com o resto dos trabalhadores.

2.3 CONSERVAÇÃO

No artigo “Desenvolvimento, gerenciamento e preservação de coleções” publicado em 1981, Hazen compreende que a conservação é estabelecida, pelo documento físico concentrando em itens individuais, no sentido de prolongar o seu tempo de vida. Esse

⁹ “[...] each one processing its particular set of unique tones and undertones: preservation, restoration, rehabilitation, revival, protection, renewal, conversion, transformation, reuse, rebirth, revitalization, repair, remodeling, redevelopment, rescue, reconstruction, refurbishing.” (VINÁS, 2005, p.8)

processamento é estabelecido da encadernação ao armazenamento nas estantes, passando pela desacidificação e restauração, necessário ter habilidades nas técnicas e equipamentos específicos, adequação dos processos em massa para operações individualizadas.

É imprescindível a contratação de um conservador, pois esse profissional tem as habilidades e técnica específica para manejar o problema. O profissional deve estar sempre em sintonia com o bibliotecário e administrador, visto que, são eles os conhecedores dos trâmites burocráticos da instituição.

Para se conservar um patrimônio cultural é necessário ter conhecimento decorrente da ciência e da técnica. O desenvolvimento da metodologia de conservação é regido pelas políticas da biblioteca. Norteador ações que permitam a permanência íntegra, da forma original do objeto.

Em outras palavras Spinielli (1997) em seu livro “Conservação de Acervos Bibliográficos & Documentais” elaborou um trabalho ao qual aborda historicamente, a invenção e a evolução do papel como suporte de escrita, como esse desenvolvimento desencadeou a necessidade de se conservar. Descrevendo alguns princípios conceituais referentes à matéria interdisciplinar, que denomina Conservação de acervos bibliográfico e documentais.

O autor compreende que no decorrer dos anos, o acúmulo da produção bibliográfica, exigiu esse surgimento de uma matéria científica, que pudesse prolongar a sua permanência nos centros informacionais.

A conservação pretende mostrar as preocupações e responsabilidades de um patrimônio cultural, apresentando os problemas, estudos e tratamentos técnicos específicos. Essencialmente a premissa da disciplina conservação, é a convergência do trabalho de profissionais de diversas áreas, a interdisciplinaridade.

Ainda de acordo com Spinelli (1997), o legado histórico traduz um testemunho do desenvolvimento cultural da humanidade, e é de conhecimento público. Implicando na disponibilidade ao uso, garantindo sua transmissão às gerações.

A política de conservação é orientada pela luta, contra as causas de deterioração, buscando padrões de condutas que possibilitem seu prolongamento físico. A elaboração de um diagnóstico é propor métodos e materiais que auxiliem nos procedimentos determinados.

Atualmente esse diagnóstico deve ser objetivado no processo de seleção e aquisição, a partir desses processos, poderá se estabelecer o que será “guardado”. Na administração de bibliotecas, museus e arquivos, os elementos de uma política estão atrelados no momento da seleção e subsequente a aquisição. A conservação é uma matéria interdisciplinar onde “O

conservador tornou-se experimentador tanto quanto o artista: o homem da ciência ao procurar compreender os fenômenos para dominá-los” (SPINILLE, 1997).

Assim o item a ser preservado, está implícito no ato da aquisição, sendo imprescindível sua elaboração de um instrumento, que defina a política para desenvolvimento de coleções, pois estas deveram estar orientadas conforme o caso (WEITZEL, 2006, p.8).

É de importância primordial encarar todo legado histórico como um bem cultural testemunho ou prova de contínuo desenvolvimento cultural da humanidade, responsabilidade determinada que garanta sua perpetuação as gerações posteriores.

A conservação não pode simplesmente suspender um processo de degradação, e sim utilizar-se de métodos técnicos científicos que reduzam o seu ritmo de deterioração. A política moderna de conservação em longo prazo orienta-se pela luta contra as causas de deterioração, na busca do maior prolongamento possível da vida útil de livros e documentos.

Por isso, Feather (1996) na sua obra “Preservação e gestão da coleção de biblioteca” estabelece que a metodologia de conservação deva ser compatível a uma política básica da instituição, regida pela premissa que norteia toda a ação de conservação. Tudo que podemos fazer ou permitir que seja feito para que cada obra permaneça íntegra da forma que ela é. A responsabilidade de conservar um patrimônio cultural, e de apresentar tratamentos técnicos específicos de forma lógica e ordenada.

Selecionar o objeto para a preservação ou utilização, é uma decisão sobre como o futuro será, pois alguns documentos foram criados para durarem um curto tempo, Feather defini a conservação como:

[...] um aspecto da atividade de preservação, normalmente implica no uso ativo de medidas preventivas, ou processos de reparação de material danificado, para garantir a existência de itens individuais. A decisão sobre o processo e materiais a serem utilizados podem ser de natureza técnica, mas mesmo isso tem que ser levado dentro dos parâmetros gerais da política administrativamente determinada. (FEATHER, 1996, p.2, tradução nossa)¹⁰.

Assim Spinelli (1997) descreve alguns princípios conceituais referentes à matéria interdisciplinar chamada Conservação de Acervos Bibliográficos e Documentais. Para conservar um patrimônio cultural é necessário ter uma administração segura, recursos adequados e conhecimentos decorrentes da ciência e da técnica.

¹⁰Conservation is one aspect of preservation activity usually involves the active use of preventive measures, or repair processes of damaged material, to ensure the existence of individual items. The decision about the process and materials to be used may be technical, but even that has to be taken within the general parameters of administratively determined policy. (FEATHER, 1996, p.2)

Os recursos que possibilitam o método de conservação de livros e documentos são compostos pelos tratamentos de fumigação, higienização, reestruturação e acondicionamento das obras. Deve haver um entendimento pleno sobre a adoção da conservação, compartilhando a metodologia aos administradores, usuários e bibliotecários.

As medidas de prevenção de incêndio e inundações são acentuadas pela utilização de procedimentos e aplicação de métodos espúrios ao seu controle. A execução constante de sua manutenção é um exercício pleno do monitoramento, idealizado nas políticas de conservação.

A filosofia de conservação de livros e documentos, que abrange o método de conservação é composta pelos tratamentos de fumigação, higienização, reestruturação e acondicionamento das obras do acervo, trazendo em si três conceitos: o técnico, o material e o estético compatível com cada obra.

A adoção dessa filosofia de conservação deve ser compartilhada com os administradores, os bibliotecários e os usuários, “visando um entendimento pleno sobre a longevidade dos livros e documentos enquanto bens culturais” (SPNILLE, 1997, p.18).

Dentre os agentes de degradação de acervos documentais, os agentes biológicos, insetos, fungos e roedores constituem ameaças sérias. Assim a vigilância e controle de proliferação devem constituir um cuidado permanente dentro da Política de Preservação de acervos.

A poluição ambiental, ao qual a atmosfera é considerada um grande recipiente, onde são lançados sólidos líquidos e gases capazes de comprometer a integridade dos acervos documentais e a iluminação.

Dessa forma, Spinelli (1997) mostra a importância da construção de uma política, de um patrimônio bibliográfico, a onde se apresenta similaridades únicas que cada instituição abarca o controle de Agentes Bibliófagos, que se constitui numa diretriz da Biblioteca Nacional; controle de insetos e roedores, mutirões de higienização como medida complementar ao controle de proliferação de agressores do acervo.

A ação do homem, estabelecendo critérios para se manusear um documento, são procedimentos básicos que contribuirão consideravelmente para uma melhor conservação do acervo. Esse desenvolvimento exemplifica o porquê cada instituição deve elencar suas necessidades, para poder resolver seus problemas.

Quando se fala no manuseio, isso é aplicado como uma das ações preventivas que são elaboradas para amenizar sua deterioração, para Spinelli (1997) isso é executado na política de conservação, por ser um profissional da área de conservação. O seu ponto de vista, é que todas essas políticas são consideradas como conservação.

Pois há um consenso entre os conservadores que “a permanência referente à estabilidade química (grau de resistência de um material à deterioração) ou física (capacidade de resistir ação mecânica) estão diretamente relacionados com as condições ambientais em que esses materiais estão acondicionados” (SPINELLI, 1997, p.22). Todavia isso não quer dizer que ele não estabeleça a preservação.

O autor Hernampérez (1999), no capítulo “Um caos de termos: o que estamos falando?” do seu livro “Políticas de Conservação em Bibliotecas” concebe a conservação como “Conservação Preventiva”, pois ela tem a finalidade de frear o impacto negativo do meio ambiente nas coleções, ela vem no meio da estrutura piramidal ao qual o autor estabelece. Estruturando meios que auxiliem no prolongamento dos documentos, são cinco matérias fundamentais:

[...] o controle dos fatores ambientais, humidade, calor, contaminadores atmosféricos, microorganismos e insetos; verificar as características do edifício para detectar e corrigir os problemas estruturais que implicam na deterioração das coleções; planeamento de sinistros, incluindo a recuperação das coleções; as atividades relacionadas com a proteção e manutenção dos materiais, desde limpeza a proteção mediante caixas; administrando adequadamente os fundos e educando os funcionários e usuários. (HERNAMPÉREZ, 1999, p.24, tradução nossa)¹¹

O tratamento de peças individuais (tratamento de conservação) representa o estado final dessa estrutura piramidal, ao qual ele estabelece a preservação. Por que se deve entender de um ponto de vista restrito, tratamentos que não implicam uma mudança de valores atuais do documento, enquanto seu aspecto exterior e a informação material implícita. Diferente da restauração, que para Hernampérez (1999) tem a finalidade de recuperar hipoteticamente, um aspecto original do objeto selecionado.

Entretanto para Viñas (2005), na obra “Teoria Contemporânea da Conservação”, capítulo “O que é conservação?” a categoria de objetos de conservação parece não ter limite, do ponto de vista teórico, este crescimento coloca alguns problemas, uma vez que torna ainda mais difícil encontrar uma lógica por trás dessa categoria.

Para ele a conservação é uma atividade complexa que envolve muitos profissionais diferentes, que trabalham com o mesmo objetivo, a multidisciplinariedade é um desses fatores, cientistas de diferentes áreas também desempenham um papel nesse processo.

¹¹[...] el control de los factores ambientales, principalmente humedad, calor, contaminantes atmosféricos, microorganismos e insectos; la valoración de las características del edificio para detectar y corregir los problemas estructurales que implican el deterioro de las colecciones; la planificación de siniestros, incluyendo la recuperación de documentos dañados; las actividades relacionadas con la protección y mantenimiento de los materiales, desde la limpieza a la protección mediante cajas. Finalmente, para lograr una adecuada manipulación los fondos, la educación de los trabajadores y de los usuarios (HERNAMPÉREZ, 1999, p.24)

O ponto de vista sobre as diferenças do conservador para a atividade conservação, que são distintas em seu conceito. A profissão de conservação não é equivalente à atividade geral de conservação; conservação e conservador não são equivalentes à conservação em sentido geral. Conservação, neste sentido amplo, tem fronteiras difusas, uma vez que pode envolver muitas áreas diferentes, com um impacto direto sobre o objeto de conservação.

O profissional de conservação, por outro lado, é precisamente definido como uma atividade que trata de alguns aspectos técnicos muito específicos, enquanto o “não-conservador”, lida com outras técnicas dentro de diversas áreas profissionais ¹² (VIÑAS,2005,p.10,tradução nossa).

Na verdade, os conservadores podem ocupar outras posições que, apesar de não estarem em contato direto com objetos de conservação, podem ter um forte impacto sobre os eles, como por exemplo, estarem numa posição de gestor de património ou a gestor do centro de conservação.

Os conservadores adquirem um maior nível de educação, porque muitas das vezes eles têm uma visão útil, mais direta de conservação sobre as questões que os “não-conservadores”. Essa é a maior diferença, a alta especialização, atendendo e prestando serviços específicos em coleções que necessitem de serviços, de qualidade técnica.

É interessante notar que a noção de “conservador-como-uma-atividade-lidar-com-significância-cultural-objetos” inclui a noção de “conservação-como-a-profissão-cuidar-significância-cultural-objetos”, de modo que os princípios teóricos que se aplicam ao primeiro vão necessariamente se aplicar a este último também¹³ (VIÑAS, 2006, p.13, tradução nossa).

A conservação refere-se a uma atividade ou uma profissão que pode ser entendida de duas maneiras no amplo ou estreito sentido: conservação no estreito sentido: é a conservação oposta à restauração, atividade de guarda e a conservação no amplo sentido são atividades que incluem à restauração.

¹²The profession of conservation is not equivalent to the general activity of conservation; conservator conservation is not equivalent to conservation in general sense. Conservation, in this broad sense, has diffuse boundaries, since it may involve many different fields with a direct impact on the conservation object. The professional of conservator on the other hand, is much more precisely defined activity: it deals with some very specific technicalities, while non- conservator conservation deals with other technicalities within many varied fields. (VIÑAS, 2005, p.10)

¹³It is interesting to note that the notion of conservator-as-an-activity-dealing-with-culturally-significant-objects includes the notion of conservation-as-a-profession-dealing-with-culturally-significant-objects, so that theoretical principles that apply to the former will necessarily apply to the latter as well.(VIÑAS,2005,p.13)

O termo fica ainda pior, porque alguns autores e organizações usam diferentes expressões como sinônimos de "conservação" no sentido mais amplo, como "preservação" ou mesmo "restauração".

Quando as expressões em língua comum não permitem o nível necessário de precisão, algumas convenções são estabelecidas para permitir um discurso coerente. No texto o autor estabelece duas regras simples a serem seguidas: a conservação a longo prazo é geralmente para se referir apenas a conservação, em seu sentido amplo, o termo preservação é geralmente para se referir a conservação em seu sentido estrito.

2.3 PRESERVAÇÃO

Hazen (1981, p.8) compreende que a preservação “incorpora elementos de alcance e magnitude, custos, psicologia, logística, tecnologia, organização, ética, filosofia e administração”. Proporcionando a preservação em um modelo de “destaque”, formado pelos termos das atividades envolvidas e, conseqüentemente com os fatores que afetam as decisões, com isso o desenvolvimento de coleções é melhor compreendido.

Ele ainda agrupa em três tipos principais as atividades da preservação; o primeiro concentra no ambiente e nas maneiras de torna-los mais apropriados a seus conteúdos, segundo estabelece esforços para prolongar a vida física de documentos através de métodos como desacidificação, restauração e encadernação e o terceiro tipo é a transferência de conteúdo intelectual ou informativo de um formato para outro.

Essas atividades são respostas, aos problemas que afetam diretamente a preservação, sendo gradativa e constante o seu controle, pelos responsáveis da coleção, o bibliotecário e o administrador da instituição. Pois, especificamente nesse artigo o autor vai abordar as coleções em bibliotecas.

Assim, Hazen (1981) vai chamar de preservação a longo prazo tudo aquilo que requer uma repetição de operações que amenizem o tempo de deterioração, sequência de atividades distintas mas que juntas realizam formidáveis resultados para sua estabilização. Todo esse esforço é “[...] em nenhum desses casos a preservação pode ser uma atividade definida: a taxa de deterioração pode ser reduzida, mas a permanência é impossível” (HAZEN, 1981, p.8).

Os três tipos de preservação estabelecem cada uma delas, numerosas atividades específicas, a primeira estabelece melhorias ambiental sendo controle de temperatura e

umidade, filtros para a purificação do ar, telas e barreiras para minimizar o dano causado pela luz, procedimentos especializados de manutenção e planejamento para desastres.

Tendo um papel operacional na execução dessas atividades, que afetam a maior parte do material, reduzindo a preservação individual dos itens, ocasionando uma melhor resposta dos objetos. Estabelecendo também menos gastos financeiros, pois quando fazemos um trabalho que se estende a todos os materiais da coleção, o seu custo será menor, essas ações são preventivas. Por este motivo a escolha de controles ambientais, ser a opção imediata para a preservação, sobrepondo-se também na manutenção do edifício, também regulada, pois é a onde os objetos se encontram.

Segunda atividade, para estender a vida física dos documentos, é necessário o conhecimento de gerenciamento de coleções, pois ele engloba todas as operações que afetam a manutenção e a possibilidade de acesso aos materiais após sua aquisição. O mapeamento da realidade institucional, da à biblioteca o reconhecimento dos recursos materiais, humanos e orçamentários disponíveis a ela (MACIEL; MENDONÇA, 2000, p.19).

O conhecimento detalhado do que acontece, em torno da instituição auxilia nas complexas operações que são aplicadas em larga escala, por isso que políticas de circulação, práticas de encadernação, medidas de segurança e critérios de armazenamento tendem a envolver procedimentos padronizados. As “Políticas de gerenciamento de coleções , bem como melhorias ambientais, podem envolver a preservação apenas periféricamente em âmbito a ampliar seus serviços de desaceleração física” (HAZEN, 1981, p.9).

Essa preservação periférica, em que Hazen (1981) fala, são políticas que protelam futuras ações destrutivas ao acervo da instituição. A elaboração bem definida é um meio de se manter a qualidade aos serviços que a constituem.

A preservação pode alternativamente concentrar-se na mudança de formatos físicos, terceira atividade onde a informação é transferida de uma matriz para outra, pois a segunda atividade é a conservação física.

Este mecanismo é primordial quando obras necessitam ser restauradas, para que possam ser consultados, pois sua informação é de suma importância para o usuário, princípio prescrito na biblioteca, prover a informação a qualquer pessoa. Essa técnica utilizada para transferir a informação escrita de um meio para outro, é exemplo variável da preservação em conversões que envolvem recursos integrados distintos (HAZEN, 1981).

É oportuno salientar, que as diferenças entre os tipos de atividade de preservação, controle ambiental e políticas de gerenciamento de coleções envolvendo encadernação e

circulação afetam grandes massas de material, já a restauração, desacidificação e a microfilmagem concentram-se em itens individuais.

Para Darling (1982), no “Programa de Planejamento de Preservação” fornece uma estratégia para identificar e responder às necessidades de preservação através de um processo de "assistência auto-estudo", sendo elaborado como um manual a ser seguido pelas bibliotecas americanas, não havendo distinção em sua adaptação, por outras bibliotecas. A preservação pode ser entendida por proporcionar uma estratégia para identificar e responder às necessidades de preservação, através de um processo de análise de caso.

É um processo que antecede as ações, exigindo do bibliotecário uma reflexão, que vá auxiliá-lo nas tomadas de decisões. Os objetivos específicos do estudo de planejamento de preservação é levar em direção a melhorar as capacidades de uma biblioteca, para preservar os materiais de consulta, as gerações presentes e futuras.

O processo de estudo-livre usado no Programa de Planejamento de Preservação emprega técnicas de investigação e de análise, que trazem os pontos fortes e fracos da biblioteca, auxiliando-as a evitar armadilhas que possam ocorrer, avaliando a questão da preservação. Uma vez que conheçamos os problemas da biblioteca, será mais fácil e preciso a nossa execução das questões levantadas.

A boa informação é essencial para um planejamento inteligente de tomada de decisão, fornecendo ao programa uma estrutura que identifica e reuni vários tipos de informação, que auxiliaram em sua condução. É um dispositivo útil para a geração de novas ideias, muitas vezes usado em uma variedade de situações de planejamento e solução de problemas.

Essas informações são coletadas através de análises de documentos e literatura, observação de práticas atuais entrevista com indivíduos ou grupos, e por meio de pesquisas. Ela pode ser ainda mais eficaz quando bem aplicada no desenvolvimento da coleção.

Abordagem sistemática do Programa, para análise inclui uma série de passos inter-relacionados para coletar e organizar dados e interpretá-lo no desenvolvimento de recomendações específicas, sendo um campo complexo e em rápida evolução, com um corpo crescente de informações técnicas ainda não familiarizadas com a maioria dos membros da equipe da biblioteca.

De acordo com Hazen (1981), dois cenários distintos de tomadas de decisões surgem, as políticas que se aplicam igualmente a todos os materiais e o que envolve políticas cuja implantação requer uma escolha entre itens específicos. Para considerar as estruturas de tomadas de decisões é primordial olhar os critérios que afetam os dois tipos de decisão para a

preservação. Isto se explica, para a realização em larga escala ou itens que mereçam ser salvo, pelo seu estado físico.

Decisão para a preservação em massa envolvendo, o gerenciamento de coleções e o controle ambiental, este tipo de estrutura se aplica apenas a decisões que afetam igualmente todos os materiais. A preservação item-por-item envolve um mecanismo de decisão mais complexa, pois “são escolhas entre o que será preservado e o que se permitirá que deteriore, ou possa se auto deteriorar” (HAZEN, 1981, p.10).

Ao passo que, o autor Feather (1996) em seu livro fala que a preservação só tem algum significado quando percebemos quais são esses objetos, matérias em estado de deterioração. Trazendo maneiras de desenvolver um gerenciamento de documentos históricos assegurando hoje e amanhã. Selecionando fundamentos estratégicos de uma preservação, que são determinados “pela cultura deixada pela sociedade”, economia e contexto político.

O cerne do gerenciamento da preservação é como decidir o que será preservado, ou seja, estabelecer critérios e criar maneiras aplicáveis de se preservar. Feather (1996) entende que um documento é constituído por pedaços de papel e textos gráficos, onde historicamente o documento foi usado para estabelecer, por meio da escrita leis administrativas, governamentais, econômicas e políticas. Dessa forma as autoridades preservam os documentos em repositórios, legitimando essa informação que fora criada pela humanidade.

Colocando em questão o que constitui um legado documental e qual é o seu dever social. O legado é de acesso livre ao público, objetivando a apreciação e envolvimento das gerações atuais e futuras, sobre o desenvolvimento histórico da nação.

Por isso para Feather (1996) a política moderna é realizada na preservação, onde são estabelecidos os conceitos básicos para sua elaboração. A preservação garante que a informação esteja disponível quando for necessário, e a preservação do objeto físico é apenas um dos vários meios pelos quais, esse fim pode ser alcançado.

Preservação é um aspecto da gestão da biblioteca, seu objetivo é garantir que as informações sobrevivam de uma forma acessível e utilizável, por um tempo necessário a sua preservação. Métodos que possam ser utilizados, a característica essencial de preservação é ser uma operação de grande escala, preocupado com a gestão eficaz das ações da biblioteca [...] (FEATHER, 1996, p.2, tradução nossa)¹⁴.

Estando o documento guardado por um tempo, devem ser tomados alguns cuidados, para que o seu ciclo de vida tenha um prolongamento maior. Necessitando de um complexo

¹⁴ Preservation is an aspect of library management; its objective is to ensure that the information survives in an accessible and usable form, for a time necessary to its preservation. Methods that can be used, the essential feature of preservation is to be a large-scale operation, concerned with the effective management of the library shares (FEATHER, 1996, p.2).

desenvolvimento decisório, onde os bibliotecários irão determinar quais passos devem ser implementados. Essas decisões implicam no gerenciamento da instituição, serviços, orçamento e sistemas, havendo sempre alguns livros, documentos e outros meios de comunicação que desejaremos preservar na sua forma física original, por razões históricas.

Além disso, Viñas (2005) em seu capítulo “O que é conservação?” defini a preservação como um meio para manter algo como ela é, sem muda-la de qualquer maneira, mantendo a sua forma, estado, propriedade, uso, etc., o significado geral é definido como a atividade que evita alterações de algum objeto, ao longo do tempo.

Porém ele a contextualiza como preservação preventiva, sendo definida como uma ramificação da conservação que tenta evitar danificação antes que ela acontece. Atividades de preservação, seja qual for a sua natureza, tentando evitar danos futuros¹⁵. (VIÑAS, 2005, p.21, tradução nossa).

Do ponto de vista, que a preservação preventiva pode ser facilmente reconhecida pelos seus métodos, à preservação implicará uma alteração no objeto, ao mesmo tempo a preservação preventiva implica numa mudança no ambiente dos objetos.

Sendo estabelecidos dois tópicos de atividades, a “preservação direta” que são tratamentos de ação direta nos objetos (podendo ser fumigação, desacidificação, reforço, revestimento, etc.) e os tratamentos de “preservação do ambiente” (ou indiretas) onde o objeto não é tocado, ocorrendo mudanças em seu ambiente.

Utilizando-se de técnicas que concentram no entorno dos objetos, então sobre o objeto em si, a diferença entre preservação direta e preservação ambiental é a sua duração de ação. Preservação direta é realizada dentro de um prazo limitado, já a preservação ambiental é feita durante um período de tempo, teoricamente ilimitado sendo um processo interminável. Efetivamente gira em torno de todos os documentos, que estejam alocados na coleção.

2.4 RESTAURAÇÃO

Acrescenta-se também, como descrito por Feather (1996), antes que uma política possa ser desenvolvido e implementado, há outro conjunto de fatores que precisa ser considerado. Fornecendo as informações básicas, sobre em qual perspectiva política de

¹⁵ Preventive and informational preservation – preventive preservation it has been defined as the branch of conservation that attempts to avoid damaged before it over happens at all. Preservation activities, whatever their nature, do attempt to prevent future damage.(VIÑAS,2005,p.21)

preservação institucional, poderá ser construída fazendo-se necessário a elaboração de pesquisas sistemáticas, tanto do edifício da biblioteca e de seus conteúdos.

Portanto a preservação começa com considerações de como lidamos com meios de informação em bibliotecas e arquivos, e de como eles são armazenados e utilizados, sobretudo do ambiente em que eles estão estabelecidos. O autor definiu a restauração como:

[...] o menos comum em muitos aspectos, o menos útil dos três termos, neste contexto, tem um significado muito preciso. Ele é utilizado para significar a tentativa para restaurar um item danificado à sua condição original por imitação criteriosa de materiais e técnicas. Em geral, é um termo melhor praticado para o mundo da arte e da arquitetura, e aplicado a materiais de biblioteca apenas onde eles também são "obras de arte". (FEATHER, 1996, p.3, tradução nossa)¹⁶

Afirmando que o objetivo básico de preservação é melhor definida como sendo de garantir que os materiais e informações aos usuários da biblioteca, possam estar disponíveis quando necessário. O uso de informações que podem reduzir estes problemas estão fundamentadas em três perguntas: o que deve ser preservado? por quanto tempo e para que ser preservado? por quais meios isso deve ser preservado? As respostas a estas três perguntas fornecem as bases sobre as quais a política de preservação pode ser construída, mas cada resposta exige uma compreensão de uma ampla gama de questões sobre a biblioteca como um todo.

Porém, segundo o autor Hernampérez (1999) a restauração tem por finalidade recuperar um hipotético aspecto original, por esse motivo as manipulações nos processos de conservação devem ser minimamente lesivas e os tratamentos cuidadosamente selecionados.

Do ponto de vista de Viñas (2005), em seu capítulo a restauração é outra noção comumente aceita no campo da conservação, em um sentido geral, restaurar algo significa devolvê-lo ao seu estado anterior, mas o objetivo de muitas restaurações é apenas de tentar retornar, o objeto ao seu melhor estado natural, proporcionado a ele menos danificação. Por que sempre que fazemos alguma intervenção, seja de reparo ou estético, isso irá afetar a essência natural do objeto, pois eles agregam informação "acumulada" ao longo de sua existência.

Por isso, Viñas (2005) entende que o maior problema com este critério, é excluir a maioria das ações que são comumente entendidos como restauração, uma vez que muito

¹⁶Restoration is the least common and in many ways the least useful of the three terms, for in this context it has a very precise meaning. It is taken to mean the attempt to restore a damaged item to its original condition by careful imitation of materials and techniques. Such an activity can, of course, be justified in aesthetic and historical terms; we do not repair medieval cathedrals with reinforced concrete (at least not in their visible parts): it would be equally insensitive to restore a medieval manuscript with a binding covered in imitation leather. (FEATHER, 1996, p.3)

poucos deles realmente conseguem, ou realmente pretendem deixar o objeto em perfeitas condições, de acordo com o autor:

Nesse sentido, a preservação e restauração são comparáveis a um par de gêmeos Siameses que não podem ser separados, cada um depende do outro para continuar vivendo. Esta dependência mútua inerente é outra razão importante para a preservação e restauração a ser considerada como partes da mesma atividade (VIÑAS, 2005, p.19, tradução nossa).¹⁷

Mesmo a preservação e restauração possam agir em conjuntos tendo estreitos vínculos técnicos, estas duas noções ainda parecem ter concepções distintas, cada uma possui suas próprias nuances e conotações.

Preservação poderia ser definida como a ação destinada a manter as características perceptíveis e imperceptíveis do objeto. Em contraste, a restauração pode ser definida como a ação que tenta modificar características perceptíveis do objeto, prolongando seu estado físico.

2.5 A GESTÃO DE PRESERVAÇÃO COMO ATIVIDADE DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES

As Políticas de Preservação são atividades operacionais que estão correlatas ao Desenvolvimento de Coleções, pois seus procedimentos acabam se complementando a cada decisão tomada nas etapas do desenvolvimento de coleção, influenciando intimamente ao trabalho de preservação do acervo. Isto é, a atividade de FDC compreende de acordo com Weitzel (2006, p.18) o desenvolvimento de coleções sendo um processo composto por seis etapas interdependentes: estudo da comunidade, políticas de seleção, seleção, aquisição, avaliação e desbastamento/descarte.

Weitzel (2006) em sua obra “Elaboração de uma política de desenvolvimentos de coleções em bibliotecas universitárias” irá estabelecer as atividades relacionadas ao desenvolvimento de coleções (FDC), tarefas simples do cotidiano das bibliotecas. Tendo-se em vista atender sempre aos interesses da instituição, adotando uma política formal que garanta o desenvolvimento da coleção. Além disso, a autora faz considerações a outros itens relacionados com o processo como “armazenamento, conservação e preservação”, todas as

¹⁷ In this sense, preservation and restoration are comparable to a pair of Siamese twins who cannot be separated; each one relies on the other to continue living. This inherent mutual dependence is another important reason for preservation and restoration to be regarded as parts of the same activity.(VIÑAS,2005,p.19)

atividades permeiam as disciplinas de PPAB e FDC unindo as, na construção de uma política eficiente.

As estruturas de desenvolvimento de coleções refletem uma divisão funcional entre o planejamento para o crescimento da coleção, execução de planos de desenvolvimento da coleção através da seleção de documentos apropriados e implementação de decisões de seleção pela aquisição efetiva de materiais específicos, que beneficiam sua preservação. Como caixa protetora para o armazenamento de livros, adesivos específicos para veladura e manuais de como manejar a obra, isso são pequenas ações de preservação, conservação e restauração básicas numa política.

É imprescindível, que estejam definidas as prioridades e orientações para alocação de recursos, fontes de financiamento, procedimentos para compra, doação e permuta e definição dos instrumentos auxiliares para a aquisição, afim de melhorar o desempenho (WEITZEL, 2006, p.31).

Essas atividades constituem o instrumento a ser seguido nas políticas da biblioteca, pois o seu gerenciamento envolve muitas funções, estando inseridas no âmbito do desenvolvimento de coleções. Consiste em processamento técnico ao qual esteja formulada nos objetivos da instituição, estabelecimento de regras a serem melhor trabalhada.

Desse modo, Hazen (1981) apresenta a preservação item-por-item, sendo um processo de três níveis, paralelo ao desenvolvimento de coleções. Planos e prioridades de preservação, desenvolvidos pela administração, custos e benefícios em termos orçamentários e terceiro o nível, dados fornecidos na seleção por assuntos. O desenvolvimento de coleções de biblioteca é estruturado a partir de cinco fatores distintos, mas inter-relacionados;

“[...]os títulos de atividades acadêmica ou demandas do usuário, precedente histórico e tradição, volume e custos dos materiais, disponibilidade de alternativas à compra e modelos de acesso à informação específicos de cada disciplina” (HAZEN,1981,p.14,tradução nossa).

Esses modelos sugeridos são adaptáveis a qualquer biblioteca em que a preservação seja um problema. Um ponto em comum é a influencia de coleções tradicionais, da mesma maneira pesa em decisões para o desenvolvimento de coleções e para a preservação. Coleções historicamente importantes incorporam com frequência um certo número de raridades, de forma que deve ser considerada a necessidade de preservação de suportes bem como da informação (raridade , valor e custo).

Desse modo, o desenvolvimento de coleções é um processo ininterrupto que começa hoje e tem prazo estipulado para o seu término, não sendo um processo homogêneo, em toda e

qualquer biblioteca, já que cada uma tem o seu próprio objetivo específico a ser atingido (MACIEL; MENDONÇA, 2000, p.16). Influenciando consideravelmente nas suas atividades.

As atividades de preservação envolvem três categorias principais, atividades para melhoria dos ambientes de armazenamento, etapas para estender o tempo de vida física dos documentos ou esforços para a transferência de informação de um formato para outro.

Também concebida a partir de duas decisões, algumas afetam massas de materiais, enquanto outras envolvem apenas itens individuais, interpretado como manutenção do edifício, gerenciamento e desenvolvimento de coleções.

Corroborando a citação anterior de Hazen (1981), sobre o alto nível técnico desinformação que permeia a aérea. A educação do pessoal que trabalha na biblioteca (staff) deve ser intensificada, conseqüentemente um elemento vital e importante no planejamento de uma biblioteca.

Para Darling (1982) o estudo preliminar permite um exame inicial de desenvolvimentos e tendências, tanto interno como externo o que afeta a capacidade da biblioteca para preservar suas coleções, e leva ao desenvolvimento de pressupostos e prioridades que irão moldar o planejamento¹⁸ (1982, p.22, tradução nossa).

O grupo avalia os dados e o nível da biblioteca, no desenvolvimento de programas de preservação, em comparação com as necessidades de preservação atuais e esperados. Neste processo os pontos fortes e fracos são identificados, juntamente com grandes áreas em que o desenvolvimento é mais viável.

O desenvolvimento de soluções para os problemas que foram identificados inclui a identificação de melhorias, estabelecendo os pontos fortes, bem como aquelas que surgiram. A preservação resulta a interação de diversos fatores, a sua solução deve ser multifacetada. Um modelo pode ser útil para identificar estes fatores e garantir uma abordagem abrangente, essa multiplicidade tende a ser indispensável para o seu desfecho.

Pois todas as atividades que são relacionadas à preservação, como a conservação e restauração estão automaticamente conectadas e subordinadas a essa política. Esclarecendo os limites das questões a serem estudadas, é sugestivo e não definitivo que se ofereça um ponto de vista e um ponto de partida. A partir do qual temas específicos poderão ser abordados, em relação uma à outra.

¹⁸ The preliminary study allows an initial examination of trends and developments, both internal and external which affects the ability of the library to preserve their collections, and leads to the development of assumptions and priorities that will shape the planning. (DARLING,1982, p.22).

O mais simples enunciado do problema de preservação pode ser formulado, bibliotecas são responsáveis pelo cuidado de materiais que estão fisicamente em perigo. Porque, “a impossibilidade de armazenar tudo o que foi publicado no mundo faz da biblioteca, um produto único” (WEITZEL, 2006), sendo importante a realização de uma política mínima que vá atender as suas necessidades.

Por ser o local de “guarda intelectual”, a biblioteca é um conjunto de funções e componentes que interagem na busca de um objetivo comum, à preservação dos materiais informacionais, suas funções gerenciais ou administrativas serão aquelas responsáveis pelo direcionamento de seus objetivos e metas a serem concretizado. (MACIEL; MENDONÇA, 2000)

A fim de entender e a organizar essas complexidades, devem ser identificadas e classificadas, “[...] é o coração da investigação, que visa identificar e documentar as necessidades de preservação da biblioteca”¹⁹ (DARLING, 1982, p.22, tradução nossa). Fornece-nos uma estratégia para apontar e responder às necessidades de preservação através de uma ferramenta de "assistência auto-estudo”.

As forças-tarefas são elementos da ferramenta que subsidiaram o desenrolar da política de preservação, etapas que embasaram a forma de ação do programa. Estando o pessoal da biblioteca em melhor posição para identificar as necessidades, precisando apenas de algumas orientações para cumprir a tarefa de forma eficiente e sistemática.

É preciso compreender, que grandes mudanças em procedimentos, políticas e na organização, seja desenvolvido durante um longo período pela instituição. Fornecendo uma abordagem sistemática para a coleta de informações sobre o caráter e as dimensões dos problemas de preservação locais, como um primeiro passo para o estabelecimento de programas para corrigi-los.

Os objetivos específicos do estudo de planejamento de preservação é levar em direção ao objetivo final, de melhorar a capacidade da biblioteca de preservar seus materiais para as gerações presentes e futuras, dando a possibilidade destes de conhecerem seu passado histórico.

Em resposta às características físicas e químicas dos materiais, há uma variedade de possibilidades de tratamento que irá impedir ou, pelo menos, retardar a deterioração podendo anular alguns danos. Por exemplo, limpeza, pequenos reparos, encadernação e religação, desacidificação, embalagem protetora, boxe ou encapsulamento, portanto maior tratamento de

¹⁹Trecho retirado do texto da Pamela Darling “[...] is the heart of the research, which aims to identify and document the preservation needs of the library” (DARLING, 1982, p.22)

conservação (DARLING, 1982, p.19, tradução nossa)²⁰. Dessa forma, a autora nos esclarece seu intuito, de conservar os bens culturais (objetos), exemplificando ações da conservação e restauração.

O desenvolvimento de procedimentos de desacidificação acrescenta-se uma ação de resposta em massa que irá dar uma contribuição importante para a estabilização de “registros baseados em papel” (DARLING, 1982, p.19, tradução nossa), mas não tem por controlar todos os fatores que afetam a sobrevivência dos materiais da biblioteca. Ao passo que tomada de decisão e prestação de tratamento, nos iremos trabalhar nos materiais individuais, “pelas funções de item por item”, do mesmo modo em que Hazen (1981) exemplifica.

Nas forças tarefas cinco áreas são normalmente e avaliadas o ambiente, a condição física das coleções, políticas e práticas operacionais, prevenção e preparação para desastres potenciais e a capacidade da biblioteca de fazer uso dos recursos internos e externos de preservação.

A transferência de suporte, escrito para o de formato eletrônico (microfilmagem) também é uma maneira de se manter o acesso livre, pois quando se detecta uma necessidade de tratamento essa obra é retirada. Por isso, recomenda-se a transferência, mais sempre levando em conta a situação do suporte, para que não ocorram mais danos. Para ser útil deve ser feita avaliação das vulnerabilidades atuais, delineando um plano de desastre e determinando futuras eventualidades interno e externo do edifício onde se localiza a biblioteca.

Apesar dos diferentes materiais para o armazenamento ideal, as seguintes condições devem ser seguidas como meta para amenizar a degradação das coleções: temperatura, umidade relativa, luz, ar, estruturas de apoio e limpeza regular. São metas que prolongam coletivamente a vida física.

O diretor da biblioteca faz com que a decisão de participar após consulta com o pessoal adequado, especialmente aqueles diretamente envolvidos com o cuidado e condição das coleções da biblioteca, e com os oficiais apropriados da instituição de origem. Como o problema de preservação resulta da interação de diversos fatores, a sua solução devendo ser multifacetada.

Essas investigações desenvolvem recomendações preliminares com base em suas conclusões, que servem para orientar a equipe de estudo, uma vez que integra todos os

²⁰In response to physical and chemical characteristics of the materials, there are a variety of treatment possibilities that will prevent or at least slow the deterioration may annul some damage. For example, cleaning, small repairs, binding and rebinding, deacidification, protective packaging, boxing or encapsulation therefore greater conservation treatment (DARLING, 1982, p.19).

resultados. O ambiente tem um efeito direto e contínuo com a condição física de todos os objetos, influenciando a taxa de processos naturais e muitas vezes a introdução de elementos que alteram a natureza e a direção desses processos.

Darling esquematiza um modelo de preservação que explica bem o que ela fala, estabelecendo as “características do material (componentes físicos, idade e informação intelectual)” no meio do esquema, sendo acometido pelos Fatores casuais e Estratégias de controle;

Os Fatores casuais são; o ambiente físico (luz, ar, insetos, mofo, vermes, inundação...) e o meio ambiente humano (maus-tratos durante o processamento, uso intenso ou prolongado, as estratégias de controle melhorias nas instalações (controles de temperatura/umidade, prevenção e preparação de desastres...), tratamento (limpeza, reparação, desacidificação, restauração, substituição...) e educar o quadro de funcionários, patronos, restringir o acesso, e ter um controle dos materiais da biblioteca. A fim de entender e organizar as complexidades que devem ser identificadas e classificadas aplicando às especificidades de cada instituição.

Todos esses autores concordam que a política de preservação é um documento de alto nível, cujo objetivo fundamental é a preservação a longo prazo e do acesso a coleções, por isso não deve ser uma atividade periférica, mas parte do conjunto de outras atividades da biblioteca. O processo de desenvolvimento de coleções é um compromisso e responsabilidade que cada organização deva ter com a sua herança, pois é um percurso interminável, assegurando que as informações contidas na coleção, sejam acessíveis tanto agora como no futuro.

A responsabilidade da linha de base de qualquer organização envolvida na gestão de coleções patrimoniais é assegurar que todos os riscos para os materiais sejam avaliados e, sempre que possível removido. Para conseguir isso, as organizações precisam desenvolver metodologias apropriadas de cuidados coleção com referência a normas nacionais e profissionais.

A política de preservação é um documento importante e que deve abordar todos aqueles que fazem uso das coleções. Na proteção das coleções, cinco grandes tópicos são levados em conta na preservação, que irá abranger todo o espaço; temperatura, humidade, luz, infestação biológica e poluição.

Quatro parâmetros básicos podem ser sugeridos: assunto, formato, idade e uso para se estabelecer as decisões de seleção de preservação. Igualmente a Hazen (1981), a autora Darling (1982) nos apresenta alguns parâmetros, que devem ser seguidos numa avaliação

decisória que deva ser tomada, na construção de uma política de preservação. Com isso percebemos o nível de conhecimento de uma instituição, em relação a sua coleção.

Deve ser sempre lembrado que o objetivo de uma política de preservação é tornar as informações disponíveis para os usuários, selecionando para a preservação do material em que a informação é armazenada.

Enquanto o objetivo da pesquisa é descobrir sobre as condições existentes e tentar identificar as dificuldades futuras e em seguida, os resultados em um contexto mais amplo de objetivos institucionais e dos fatores externos.

Os riscos ambientais básicos para os materiais de bibliotecas: temperatura, umidade, luz, qualidade do ar, infestação biológica, dita a forma de pesquisa, que procurará descobrir e avaliar os riscos naturais e provocados pelo homem.

O ponto de partida é a condição geral do edifício como um todo, a preocupação não é tanto para descobrir defeitos estruturais ou materiais graves, mas sim para avaliar a adequação geral do prédio para seu propósito.

Enquanto Feather (1996) desenvolve a política de preservação, como atividade, processo e procedimento, estabelecendo um programa de manutenção integrado as atividades operacionais de qualquer organização que ocupa um edifício para o qual é responsável.

As medidas de segurança são parte integrante de uma política de preservação, danificação de livros, mesmo com o uso adequado, são causados por pessoas, tanto quanto por riscos naturais, mas a maioria é acidental ou descuido.

Gestão de avaliação de riscos subjacente tanto à manutenção do edifício e medidas de segurança é a avaliação de risco e gestão. Tradicionalmente, tem sido chamado de planejamento de desastres, gestão de desastres ou planejamento de preparação para desastres. (FEATHER, 1996, p.108, tradução nossa)²¹

Quaisquer que sejam as palavras, os conceitos são essencialmente avaliados, podem ser tomadas medidas para eliminar ou minimizar, ao mesmo tempo colocando em prática um plano de contingência para determinar o que fazer se as medidas preventivas falham ou, em termos gerais, alguns eventos imprevisíveis que possam acontecer. Cumprir resolver, os problemas que permeiam no espaço físico das coleções do museu, biblioteca e arquivo.

A política de preservação define as linhas gerais das ações a serem tomadas em relação ao item danificado ou ameaçados de extinção, particularmente em três áreas. As medidas preventivas são elementos chaves em qualquer política de gestão de preservação,

²¹Traditionally, it has been called disaster planning, disaster management or planning disaster preparedness (FEATHER, 1996, p.108)

reduzindo a probabilidade de dano, perda ou destruição, ao nível do item individual. Encadernação e outros trabalhos de reparação são necessários quando se considera que os itens danificados têm de ser mantidos em seu formato físico original.

A propósito, Hernampérez (1999) acrescenta que as diferentes políticas de aquisição, acesso e uso estão conectadas no processo da elaboração da conservação. Além dessa cadeia piramidal, ao qual é elaborado pelo autor, ele estabelece a necessidade de uma política básica de preservação, onde se resumem em sete premissas chaves:

1. Acesso à informação é o objetivo primordial da biblioteca e um direito social.
2. Toda a biblioteca precisa de um plano de preservação.
3. Cada coleção se define dos seus conteúdos e finalidades.
4. A preservação deve ser considerada como uma responsabilidade de gestão do mais alto nível.
5. O plano de preservação deve estar consolidado como parte continuada dos propósitos da biblioteca.
6. A preservação deve implicar todos os modelos da biblioteca.
7. Uma serie de trabalhos que são inerentes a qualquer tipo de biblioteca. (HERNAMPÉREZ, 1999, p.28, tradução nossa)²²

Todos esses programas devem estar desenvolvidos na instituição, seus objetivos e prioridades básicos, de uma política coerente e definida. Essencial é ter ideia clara dos objetivos, e depois realizar investigações sobre o estado da instituição e de sua coleção.

Além disso, se faz necessário que haja um programa de conservação, que deva ser realizado por pesquisas e observações sobre o funcionamento, de questões que devem girar em torno de quatro regras básicas: o edifício, prevenção de desastres e respostas, o meio ambiente e as coleções (HERNAMPÉREZ, 1999, p.30, tradução nossa)²³.

O planejamento e aplicação desse programa de conservação é um conceito da conservação por fases, sumariamente valioso. Com o objetivo integral de proteger os objetos fisicamente, a preservação é, mas que um tópico, é uma necessidade. É uma disciplina integrada ao trabalho do bibliotecário, que permite uma aceitação nos conceitos e termos, variando de definições em seus métodos de trabalho.

²²I-El acceso a la información es el propósito principal de la biblioteca y un derecho social. II-Cada biblioteca necesita un plan de preservación, III-cada colección define su contenido y propósitos, IV-preservación debe ser considerada como una responsabilidad de gestión al más alto nivel, el plan de V-preservación debe consolidarse como parte de los propósitos de la biblioteca, el modelo VI-preservación debe incluir la totalidad de la biblioteca, VII-una serie de trabajos que son inherentes a cualquier tipo de biblioteca.(HERNAMPÉREZ, 1999, p.28)

²³[...] un programa de conservación, el cual debe ser realizado por la investigación y las observaciones sobre el funcionamiento de las cuestiones que debe girar en torno a cuatro reglas básicas: el edificio, de prevención y respuesta a los desastres, y el medio ambiente colecciones.(HERNAMPÉREZ, 1999, p.30)

Qualquer biblioteca pode estabelecer um programa de conservação, adaptando-se as necessidades da instituição, priorizando seus objetivos e princípios embasando-os numa política coerente e bem definida.

De acordo com Foot (2006), a política de preservação é um plano de ações de salvaguarda dos materiais de arquivo e biblioteconômicos. E é elaborado para verificar a vida útil do documento usado, consultado e revisado, quando necessário o seu reparo. Ela contextualiza a preservação como um programa dividido em política, estratégia e planejamento de preservação.

A estratégia da preservação é o gerenciamento, do conjunto de ferramentas e pericia dos danos ocorridos. Selecionando o que e qual será a ordem dos materiais a serem preservados.

Foot (2006) mostra que políticas de preservação direcionam as responsabilidades do gerenciador, quadro de funcionários (staff) e usuários da instituição. Ela explica as tomadas de decisões e quais ações devem ou não ser cuidadas, e quanto serão usados de verba.

Antes de se formular uma política de preservação, devem-se enumerar os pontos importantes que necessitem de cuidados e possam ser descritos.

Estando embasado, na missão e propósitos da biblioteca ou arquivo, se aplicará a política, muitas delas se diferenciam pela sua coleção, tendo uma grande diversidade que a entre elas, por isso a política deve estar atrelada aos propósitos da instituição.

Os usuários são levados em conta, o amplo estereótipo do público influencia diretamente nos objetivos, pois para cada tipo de usuário, a obrigações a serem seguidas. As decisões de preservação necessitam ser guiadas sobre os objetivos e necessidades do usuário.

Para Foot (2006), o estudo feito com os usuários é determinante para o funcionamento tanto da biblioteca quanto do arquivo, é a base fundamental da instituição.

As considerações quanto às características do usuário real ou potencial estão diretamente ligadas à definição do benefício que cada material incorporado ao acervo poderá trazer à comunidade a que a biblioteca almeja servir (VERGUEIRO, 2010, p.13).

Os diferentes tipos de coleção têm diferentes funções a serem seguidas, elas servem para múltiplos propósitos. Determinando quais preservações à coleção necessita, pois a natureza do material é em si importante para o desenvolvimento da política²⁴. (FOOT, 2006, p.20, tradução nossa).

²⁴The nature of the material itself is also importance. “But the aim and purpose of a library or archive and its function determine its preservation policy”.(FOOT,2006,p.20)

Se a coleção é de pesquisas primárias, secundárias e referência básica em sua variedade de formato e material (manuscrito, pinturas em papel, vídeo e online eletrônico etc.). Esses diversos formatos impõe suas próprias condições, necessitam de diferentes estratégias e técnicas, porém a política de preservação só terá funcionalidade, se todos os formatos e mídias forem determinados em seus objetivos e propósitos.

Dentre as funcionalidades e atividades da biblioteca ou arquivo, as decisões de aquisição irão influenciar nas decisões de preservação, exemplo a aquisição de um texto em formato microfilme, eletrônico ou livro de bolso. As decisões de preservação devem seguir o propósito de aquisição, o formato do texto exerce grande influencia nas necessidades de se preservar²⁵ (FOOT, 2006, p.21, tradução nossa).

Para ela, o desenvolvimento de um detalhado catálogo ajuda a definir, o que esta dentro de uma coleção. Auxiliando no manejo do material bibliográfico, prevenindo o seu desgaste. Para as bibliotecas e arquivos, o conceito de acesso e uso é importante para considerar o uso corrente do material, indicando na coleção o que precisa ser preservado.

Ainda de acordo com Foot (2006), prover o acesso à coleção implica em dois conflitos, da finalidade de preservar. Primeiro a diferentes maneiras de acesso e ao mesmo tempo métodos de preservação que o inibem. Esses conflitos podem ser resolvidos, estudando o propósito do acesso, considerando cuidadosamente o dilema de acesso e preservação.

A restauração de alguns documentos deve estar atrelada na política de preservação, na decisão de se guardar o item, como médio, longo ou perpetuo termo se este indicar algum valor futuro. Por que nesse momento é discutido o cerne da preservação, se protege ou dar acesso, assim à decisão no desenvolvimento é tão valoroso.

A natureza dessa coleção influenciará no desenvolvimento de sua estrutura, tamanho, formato e no seu valor, a qualidade dos equipamentos utilizados no armazenamento protegerá a coleção de eventuais deteriorações físicas e químicas do material. Igualmente o armazenamento e acesso são indispensáveis na elaboração da política de segurança, somando a politica de preservação. Essa politica de segurança é essencial para o bom funcionamento de um centro de informação.

Pois tais procedimentos deverão ser seguidos, e em casos de descumprimentos das regras de segurança, por funcionários e usuários, as responsabilidades de cada um estarão claramente estabelecidas.

²⁵ Acquisition decisions have an impact on preservation decisions, but they can also themselves be preservation decisions wiles have to fallow the purpose of the acquisition. (FOOT, 2006, p.21)

O desenvolvimento da política de preservação forma a base estrutural, para as estratégias de preservação dos programas a serem seguidos. Precisamos estabelecer quais programas e recursos já temos, considerando a expectativa de vida da coleção e do prédio (fatores internos e externos).

Na elaboração da política as lideranças terão suas responsabilidades claramente definidas, sabendo se que não se pode preservar todo material existente da biblioteca o arquivo. A seleção desses materiais deve ser argumentada, sobre algum critério de valor, raridade, usabilidade, condição e urgência precisam ser levadas em conta na seleção dos documentos a serem preservados (FOOT, 2006, p.28, tradução nossa)²⁶.

Do mesmo modo, o planejamento de preservação deve-se levar em conta os custos e o monitoramento, pois serão estabelecidos quais os custos e recursos necessários. Qualquer programa de preservação necessita ser monitorado, para que haja um seguimento correto das especificações elaboradas, demonstrando efetivamente seu progresso.

São determinantes nessa etapa do planejamento, ter que saber quais são os custos diretos e indiretos que influenciam no crescimento da coleção institucional. Foot (2006) nos mostra que os custos diretos seriam do trabalho (*staff costs- custo de funcionário*) e o de materiais ou de consumo imediato enquanto os custos indiretos incluem despesas gerais, como manutenção, o edifício e os equipamentos em geral (FOOT, 2006, p.32, tradução nossa)²⁷.

Política de preservação é um plano de ação para a guarda dos documentos visando amenizar seus problemas. Difere da estratégia de preservação, que é a gestão de todas as ferramentas e habilidades, disponíveis para lutar contra danos e degradações, que define como e em que ordem o material será preservado.

Antes de uma política de preservação possa ser formulada uma série de questões precisam ser levadas em conta, as suas decisões de preservação precisam ser guiados por esses objetivos e pelas carências de seus usuários, pois diferentes tipos de coleções têm funções distintas.

A servir uma infinidade de propósitos é o objetivo da coleção que determina as necessidades de preservação. A natureza do material propriamente dito é também importante, a “preservação não existe isoladamente” (FOOT, 2006, p.33, tradução nossa)²⁸ Decisões de

²⁶The selection of these materials must be argued on some criterion value, rarity, usability, condition and urgently need to be taken into account in the selection of documents to be preserved. (FOOT, 2006, p.28)

²⁷[...] work (staff costs) and materials or consumables while indirect costs include overhead costs such as maintenance, building and equipment in general. (FOOT, 2006, p.32)

²⁸The nature of the material itself is also important, "preservation does not exist in isolation"(FOOT, 2006, p.33)

aquisição tem um impacto sobre as decisões de preservação, que terão de seguir seus propósitos. Para a autora o objetivo, o propósito e sua função determinam a sua política de preservação a ser elaborada.

Elaborar um detalhado e bom catálogo é uma das melhores formas de se proteger o acervo, possibilitando o tratamento de conservação. O acesso do usuário também é visto como uma tarefa, pois você é obrigado a dar acesso e ao mesmo tempo, métodos de preservação inibem o seu acesso, estabelecendo regras.

O armazenamento e o acesso estão intimamente ligados à segurança, a retenção de longo prazo exige condições de armazenamento adequadas e equipamentos de boa qualidade, a fim de proteger as coleções e para retardar suas deteriorações físicas e químicas.

A “filosofia de preservação”²⁹ segue com ênfase na prevenção de danos ou em conservação ativa do conteúdo ou formato, em uso atual ou futuro em substituição ou retenção. A política de preservação deve estar ligada a aquisição, acesso e permanência incluindo políticas de segurança, armazenamento e controle ambiental, estruturando diretrizes para tratamento adequado das coleções.

Estratégia de preservação considera como os materiais serão preservados, e em que ordem, precisa ser planejada, entendendo a importância da documentação, levamos em conta o seu histórico, bem como informações atualizadas sobre a coleção, como também sobre as decisões e tratamentos anteriores tratamentos.

Seu valor, raridade e uso são condições primordiais muitas das vezes, utilizados como critério para a seleção de preservação, no desenvolvimento sensato para definir prioridades defensíveis.

Qualquer programa preservação precisa ser monitorado, para garantir que as especificações têm sido seguidas, o direito tratamento a se realizado demonstrando sua evolução e eficácia.

2.6 QUADRO CONCEITUAL

O quadro conceitual é constituído pelas definições de cada autor possibilitando um entendimento maior de como são constituídos os termos, as nuances agregadas pelo conhecimento de cada autor estabelecido.

²⁹ Expressão ao qual a autora Foot utiliza em relação à atividade de preservação, “philosophy of preserving”.

A partir desse quadro podem-se analisar as contribuições dos autores para o desenvolvimento da matéria, o quadro de definições, visa melhorar a compreensão dos processos de preservação, conservação e restauração, na disciplina Políticas de Preservação de Acervos Bibliográficos (PPAB).

Detalhando os objetivos dos autores, para além da constatação de que as interações entre os termos devam ser estimuladas, identificando o que as complementam uma à outra, no processo de interação entre as políticas de uma biblioteca.

Por que todas as atividades devem estar em sinergia, para que haja um desenvolvimento contínuo, no intuito de manter assegurados os bens de uma coleção. Cada atividade deve estar estabelecida, mas sempre trabalhando juntas para que uma política de preservação possa dar certo.

Desse modo, realizamos três Quadros Conceituais³⁰, com a definição de cada autor consultado, sobre os assuntos tratados. Para a melhor compreensão dos conceitos, dividimos o levantamento em três de análises, Quadro 1-Preservação, Quadro 2-Conservação e Quadro-3 Restauração. Esses quadros embasaram o nosso trabalho de pesquisa, para que pudéssemos ter um entendimento do que são esses conceitos para a área.

O Quadro 1 a seguir demonstra os critérios que foram considerados na análise de Preservação:

Quadro 1 – Preservação

AUTORES	PRESERVAÇÃO
Dan C. Hazen 1981	<p>Três atividades de preservação: I-concentra no ambiente e nas maneiras de torna-los mais apropriados a seus conteúdos. II-estabelece esforços, para prolongar a vida física de documentos, com a desacidificação, restauração e encadernação. III- é a transferência de conteúdos intelectuais e informativo de um formato para outro.</p> <p>Atividades de preservação-estabelecem cada uma das três categorias, numerosas atividades - melhorias ambientais-controle de temperatura e umidade, filtros para purificação do ar, telas e barreiras para minimizar os danos causados pela luz, procedimentos especializados em manutenção e planejamento para desastres, manutenção do edifício. Todas essas atividades afetam a maior parte dos materiais, reduzindo a preservação individual.</p> <p>Preservação a longo prazo- tudo aquilo que requer uma repetição de operações similares, ou uma sequência de atividades distintas, que amenizam o tempo de desintegração.</p> <p>Gerenciamento de coleções- englobam todas as operações que afetam a manutenção e a possibilidade de acesso aos materiais, após sua aquisição, operações aplicadas em grande escala.</p> <p>Políticas de circulação- práticas de encadernação, medidas de segurança, critérios de armazenagem, tendem a ampliar o serviço de desaceleração física da coleção.</p>

³⁰ Todos os conceitos foram traduzidos por nos.

	<p>Dois cenários de Tomadas de Decisão surgem na implementação das políticas:</p> <p>I- A decisão para a preservação em massa, envolvendo o gerenciamento de coleções e o controle ambiental, que afetam todos os materiais.</p> <p>II- A decisão item-por-item- lembra as decisões do desenvolvimento de coleções, na medida em que envolvem itens individuais. (seleção e aquisição de materiais específicos) Sendo um processo de três níveis- Planos e prioridades de preservação, desenvolvidas pela administração. Custos e benefícios em termos orçamentários. Dados fornecidos na seleção por assuntos.</p> <p>Desenvolvimento de coleções- cinco fatores para a preservação:</p> <p>I- a atividade acadêmica.</p> <p>II- o peso de coleções históricas.</p> <p>III- o custo e o benefício, em termos de custos de atividades de preservação específicas.</p> <p>IV- o conhecimento de alternativas para a preservação dentro da instituição.</p> <p>V- compreensão dos padrões de cada disciplina para o uso de informação.</p>
<p>Pamela W. Darling³¹ 1982</p>	<p>Fatores casuais - o ambiente físico; prateleiras armários inadequado, luz, temperaturas variáveis, umidade do ar muito alta ou baixa, poluentes do ar, poeira, sujeira, insetos, mofo, vermes, inundação, incêndio, terremoto.</p> <p>Fatores casuais - o meio ambiente humano mau trato durante o processamento, técnicas impróprias e uso intenso ou prolongado.</p> <p>Estratégias de controle - melhorias nas instalações, atualizar prateleiras e armários, controles de temperatura / umidade, controle e filtragem de luz, filtragem do ar, áreas de limpeza condições de monitoramento, prevenção e preparação de desastres.</p> <p>Estratégias de controle- tratamento (Blindagem/Tomadas de decisão)- limpeza, reparação, religação, invólucro protetor, desacidificação, restauração, reprodução, substituição e o acesso compartilhado.</p> <p>Estratégias de controle- educação e controle, para métodos, materiais, quadro de funcionário (staff), melhorar os processos de transformação, melhorar a comunicação da biblioteca e restringir o acesso.</p>
<p>Jonh Feather³² 1996</p>	<p>Preservação é um aspecto da gestão da biblioteca. Seu objetivo é garantir que as informações sobrevivam de uma forma acessível e utilizável, por tanto tempo que se queira. Em muitos casos, isto implica a sua sobrevivência durante o mesmo período de tempo em que o meio físico no qual ele está contido, tal como um artigo, um livro impresso, ou uma fotografia. (...)</p> <p>Esta diferença fundamental, talvez apenas recentemente vindo a ser plenamente reconhecidos e articulados, aumentará isoladamente informar a nossa compreensão de como a preservação da informação deve ser alcançado. Métodos que possam ser utilizados, a característica essencial de preservação é que é uma operação de grande escala, preocupado com a gestão eficaz das ações da biblioteca, ou o recurso de informações para quem tem o acesso local e distante.</p>

³¹Casual factors - the physical environment ; inappropriate shelves cabinets , light, varying temperatures , humidity too high or low air , air pollutants , dust , dirt , insects , molds , worms , flood, fire , earthquake .Casual factors - the human environment through ill -treatment during processing , improper techniques and intense or prolonged use .Control strategies - facility improvements , updating shelving and cabinets , temperature / humidity , control and filtering of light controls , air filtration , the cleaning condition monitoring , disaster prevention and preparedness .Treatment - control strategies (Shield / Decision making) - cleaning, repair , rewiring , protective cover , acidification , restoration , reproduction , replacement and shared access. Control strategies , education and control to methods, materials , box employee (staff) , improve manufacturing processes , improve communication library and restrict access.(DARLING,1982,p.17,tradução nossa)

³²Preservation is an aspect of the management of library. Its objective is to ensure that information survives in an accessible and usable form for as long as it is wanted. In many cases, this implies its survival for the same period of time as the physical medium in which it is contained, such as a manuscript, a printed book, or a photograph. (...) This fundamental difference , perhaps only recently coming to be fully recognized and articulated, will increase singly inform our understanding of how information preservation is to be achieved. Whatever methods may be used , the essential characteristic of preservation is that it is a large-scale operation , concerned with the effective management of the library's stock , or the information resource to which is has both local and distant access.(FEATHER,1996,p. 2, tradução nossa)

<p>Jayme Spinelli Junior 1997</p>	<p>Agentes de degradação-agentes biológicos; insetos, fungos e roedores. Constituem ameaças sérias, devem constituir um cuidado permanente, vigilância, controle de proliferação e poluição. Devem estar estabelecidos na Política de preservação. Desastres em Bibliotecas- medidas de prevenção de incêndios e inundações desenvolvem procedimentos técnico-científicos, que objetivam o estabelecimento de critérios de prevenção e salvamentos adequados.</p>
<p>Arsenio Sanchez³³ Hernampérez 1999</p>	<p>Preservação- é uma disciplina que se ocupa, da organização e gestão dos diferentes instrumentos de trabalho em matéria de conservação. O trabalho de preservação pode ser concebido como uma estrutura PIRAMIDAL, sendo as atividades que permitem os recursos para o desenvolvimento do programa, constituírem o vértice superior. A preservação é encarregada de criar, realizar e aplicar as diretrizes e políticas. Sua missão é supervisionar e coordenar o pessoal diretamente responsável, servindo de enlace com o resto dos trabalhadores. Política básica de preservação que se resumem em sete premissas chaves: I-Acesso à informação é o objetivo primordial da biblioteca e um direito social. II-Toda a biblioteca precisa de um plano de preservação. III-cada coleção se define dos seus conteúdos e finalidades. IV- a preservação deve ser considerada como uma responsabilidade de gestão do mais alto nível. V- o plano de preservação deve estar consolidado como parte continuada dos propósitos da biblioteca. VI- a preservação deve implicar todos os modelos da biblioteca. VII-uma serie de trabalhos que são inerentes a qualquer tipo de biblioteca.</p>
<p>Salvador Muñoz³⁴ Viñas 2005</p>	<p>Preservação - meios de se guardar "alguma coisa" como ele é sem mudar ele de qualquer forma. Conservando (reter e manter) seu formato, estado, propriedade, uso, etc. Esta atividade em geral mantida (conservar), quando se fala da preservação do legado (herança) provisoriamente definido como "é atividade que evita aquelas alterações , sobre alguma coisa por um tempo." "um tratamento que não evita alterações não pode ser qualificado como uma preservação". Preservação preventiva- em muitos casos, tem sido definido como uma ramificação da conservação, que tenta evitar os danos antes que eles aconteçam. Tentando prevenir futuros danos. São duas ações que ocorrem: I-Preservação direta- cuidados, revestimento, fumigação, desacidificação, imersão, reforço. II-Preservação indireta ou Meio ambiente- nova caixa, novo local, nova armação, nova iluminação, nova proteção dos vidros, sistemas de controle de humidade relativa, redução do publico nas áreas de acesso.</p>

³³ La preservación es una disciplina de que se trate , la organización y gestión de los diferentes instrumentos de trabajo en la conservación. El trabajo de preservación puede ser concebida como una estructura piramidal , con actividades que permiten a los recursos para programa de desarrollo , constituyen el ápice. La preservación es responsable de crear, implementar y aplicar las directrices y políticas . Su misión es la de supervisar y coordinar el personal de servicio directamente responsable de la relación con el resto de los empleados.(HERNAMPEREZ,1999, p. tradução nossa)

Política básica de preservación que se resumen en siete premisas fundamentales:I- El acceso a la información es el propósito principal de la biblioteca y un derecho social. II- Cada biblioteca necesita un plan de preservación . III- cada colección define su contenido y propósitos.IV- preservación debe ser considerada como una responsabilidad de gestión al más alto nivel .El plan de V - preservación se debe establecer como parte de los continuos efectos de la biblioteca.VI- preservación debe incluir toda la biblioteca de modelos. VII- una serie de trabajos que son inherentes a cualquier tipo de biblioteca(HERNAMPEREZ,1999,p.27. tradução nossa)

³⁴Prevent preservation can readily be recognized because of its methods, preservation imply a change in the object's, while preventive preservation implies a change in the objects environment. In the other forms of preservation treatments the objects is treated through "direct action" * be brushed / coated/ fumigated/ de-acidified , lined, reinforced/ put together ,sandblasted/ immersed- this form of preservation has thus been called direct preservation.(VIÑAS,2005,p.20,tradução nossa)

Preservation is defined to means to keep something as it is, without changing it in any way: retaining its shape, status, ownership, use etc. The general meaning is maintained when speaking defined as the activity that avoids alterations of something over time.(VIÑAS,2005,p.20,tradução nossa)

<p>Mirjam Foot³⁵ 2006</p>	<p>Política de preservação- é um plano de ações de "salva guarda" da biblioteca e de seus materiais. Condições para a preservação, o que? , por qual propósito? E por quanto tempo? Tipo de material, aquisição, acesso, retenção, tipo de formato e mídia, catalogo detalhado para poder realizar o tratamento de conservação. O tipo de estrutura, forma, tamanho, bem como o ano, raridade e valor determinam como será armazenado. Seguido pelo formato de seu objetivo e propósitos institucionais, e pelo propósito da função da coleção.</p> <p>Estratégias de preservação- é considerado como os materiais serão preservados, e em qual ordem necessitam ser planejado. O valor, raridade, uso e condição e urgência, são critérios para a seleção da preservação. O material, composição química da coleção e tipo...</p> <p>Planejamento de preservação- custo, monitoramento, avaliação de riscos, controle de riscos, manual de desastre (emergência, controle de prevenção). Estabelecer responsabilidades, treinamentos do staff (quadro de funcionários), priorizar o que salvar, segurança, controle do prédio. Programa do meio ambiente, interno e externo da coleção.</p>
--	---

Fonte: O autor

O Quadro 2 a seguir demonstra os critérios que foram considerados na análise de Conservação:

Quadro 2- Conservação

AUTORES	CONSERVAÇÃO
<p>Dan C. Hazen 1981</p>	<p>Conservações físicas dos documentos concentram-se em itens individuais no processo de encadernação ao armazenamento nas estantes, passando pela desacidificação e restauração.</p>
<p>Jonh Feather³⁶ 1996</p>	<p>Conservação é um aspecto da atividade de preservação. Ele normalmente implica o uso ativo de medidas preventivas, ou processos de reparação de material danificado, para garantir a existência de itens individuais. Mesmo aqui, no entanto, há um elemento de gestão importante. As decisões sobre a intervenção - ou seja, a decisão de reparar um item em particular- é essencialmente ou profissional. A decisão sobre o processo e materiais a serem utilizados podem ser de natureza técnica, mas mesmo isso tem que ser levado dentro dos parâmetros gerais da política administrativamente</p>

³⁵The preservation policy is a plan of action for the safe keeping of library and archive mate living document, to be used , checked , and revised if and when the need arises.(FOOT,2006,p.19,tradução nossa)

Preservation strategy which considers how the materials will be preserved, and in what order, needs to be planned "like a military campaign a campaign against damage and decay.Value, rarity, use, condition and urgency of need are often used as criteria for selection for preservation are important to make sensible selection decisions and to set defensible priorities.(FOOT,2006,p.27,tradução nossa)

Planning a preservation programmer is only one step, albeit an important one. Planning a preservation programme both direct and indirect cost have to take into account.* Direct cost include labor and materials or consumables, while indirect costs include overheads both managerial, and building and equipment overheads.(FOOT,2006,p.27,tradução nossa)

³⁶Conservation is one aspect of preservation activity. It normally implies the active use of preventive measures, or processes of repair of damaged material, to ensure the continued existence of individual items. Even here, however, there is an important managerial element. The decisions on intervention – that is, the decision to repair a particular item- is essentially or professional. The decision on the process and materials to be used may be technical, but even that has to be taken within the broad parameters of managerially determined policy. In the case of materials of historical importance, professional guidance and judgment are essential, but the librarian or archivist will work closely with (and seek the advice of) the conservator.(FEATHER,1996,p.2,tradução nossa)

	determinada. No caso de materiais de importância histórica, profissional orientação e julgamento são essenciais, mas o bibliotecário ou arquivista irá trabalhar em estreita colaboração com o conservador.
Pamela W. Darling 1982	Não defini especificamente, mas aborda o assunto no texto.
Jayme Spinelli Junior 1997	Conservação de Acervos Bibliográficos e Documentais - é uma matéria interdisciplinar, a metodologia de conservação deve ser compatível a uma política básica da instituição, regida pela premissa que norteia toda a ação de conservação. Métodos de conservação- são compostos por quatro tratamentos; I-fumigação. II-higienização. III-reestruturação (destina-se a redispôr e ordenar as partes que compõem uma obra encadernada). IV-acondicionamento dos documentos Conservação Preventiva - investimento em intervenções individualizadas, em nível de reestruturação, que visam assegurar a vida longa do património documental, diminuindo tanto quanto o possível, a necessidade de qualquer intervenção futura.
Arsenio Sanchez ³⁷ Hernampérez 1999	Tratamento de conservação -representa o estado final de preservação. Devem ser entendido de um ponto de vista restrito, tratamentos que não implicam uma mudança de valores atuais do documento, enquanto seu aspecto exterior e a informação material implícita. Conservação por fases - tem objetivo integral de proteger os objetos fisicamente. O autor também estabelece um programa de conservação, que deve ser realizado por pesquisas e observações sobre o funcionamento, de questões que devem girar em torno de quatro regras básicas: I- o edifício II- prevenção de desastres e respostas. III- o meio ambiente. IV- as coleções
Salvador Muñoz Viñas ³⁸ 2005	Conservação - é uma atividade que cuida do significado cultural de um objeto, incluindo a noção de que conservação é o cuidado profissional com o significado do objeto.
Mirjam Foot 2006	Não defini especificamente, mas aborda o assunto no texto.

Fonte: O autor

O Quadro 3 a seguir demonstra os critérios que foram considerados na análise de Restauração:

³⁷Conservación de tratamiento representa el estado final de la preservación. Debe ser entendido en un punto de vista restringido, los tratamientos que no impliquen un cambio de los valores actuales del documento, mientras que su material de la apariencia y la información implícita exterior. Conservación fases tienen pleno propósito de proteger los objetos físicos. El autor también establece un programa de conservación, el cual debe ser realizado por la investigación y las observaciones sobre el funcionamiento de las cuestiones que debe girar en torno a cuatro reglas básicas: Fomento de la I-Prevención II-desastre y la respuesta. III-el medio ambiente. IV colecciones.(HERNAMPÉREZ,1999,p.29,tradução nossa)

³⁸Conservation is an activity that takes care of the cultural significance of an object, including the notion that conservation is the professional care of the meaning of the object.(VIÑAS, 2005, p.21,tradução nossa)

Quadro 3- Restauração

AUTORES	RESTAURAÇÃO
Dan C. Hazen 1981	Não defini especificamente, mas aborda o assunto no texto.
Jonh Feather ³⁹ 1996	Restauração é o menos comum e, em muitos aspectos, o menos útil dos três termos, para, neste contexto, tem um significado muito preciso. Ele é utilizado como uma tentativa, para restaurar um item danificado à sua condição original por imitação criteriosa de materiais e técnicas. Tal atividade pode naturalmente, ser justificada em termos estéticos e históricos, nós não reparar catedrais medievais com concreto armado (pelo menos não em suas partes visíveis): seria igualmente insensível para restaurar um manuscrito medieval, com uma religação coberta em imitação de couro. Na prática, o custo de restauração, bem como a utilização de habilidades raras, só pode ser justificado nos muito poucos casos de livros de rara beleza e importância, cuja importância como artefatos é pelo menos tão grande como a sua importância como portadores de informações. Em geral, é um termo talvez melhor deixar para o mundo da arte e da arquitetura, é aplicado a materiais de biblioteca apenas onde eles também são "obras de arte".
Pamela W. Darling 1982	Não defini especificamente, mas aborda o assunto no texto.
Jayme Spinelli Junior 1997	Não defini especificamente, mas aborda o assunto no texto.
Arsenio Sanchez ⁴⁰ Hernampérez 1999	Ao contrario, a restauração tem por finalidade recuperar um hipotético aspecto original. Por esse motivo as manipulações nos processos de conservação devem ser minimamente lesivas e os tratamentos cuidadosamente selecionados.
Salvador Muñoz Viñas 2005	Não defini especificamente, mas aborda o assunto no texto.
Mirjam Foot 2006	Não defini especificamente, mas aborda o assunto no texto.

Fonte: O autor

³⁹Restoration is the least common and in many ways the least useful of the three terms, for in this context it has a very precise meaning. It is taken to mean the attempt to restore a damaged item to its original condition by careful imitation of materials and techniques. Such an activity can, of course, be justified in aesthetic and historical terms; we do not repair medieval cathedrals with reinforced concrete (at least not in their visible parts): it would be equally insensitive to restore a medieval manuscript with a binding covered in imitation leather. In practice, the cost of restoration, and the use of the rare skills it demands, can be justified only in the very few cases of books of outstanding beauty or importance, whose significance as artefacts is at least as great as their significance as carriers of information. In general, it is a term perhaps best left to the world of art and architecture, and applied to library materials only where they, too, are 'works of art'. (FEATHER, 1996, p.3, tradução nossa)

⁴⁰En lugar de ello, la restauración tiene como objetivo recuperar un aspecto original hipotética. Por lo tanto las manipulaciones en el proceso de conservación deben ser mínimamente dañinas y tratamientos cuidadosamente seleccionados. (HERNAMPERZ, 1999, p.22, tradução nossa)

3 ANÁLISES DOS PERIÓDICOS

Esta seção se propõe a analisar a produção de periódicos, que são publicadas nas bases de dados do país, nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Verificando a representação dos termos: conservação, preservação e restauração.

Para entender como esses termos estão sendo retratados na literatura em destaque, elaboramos uma pesquisa de textos relacionados à área. A busca dos periódicos foi estabelecida a partir de três definições que pudessem ampliar os resultados:

- a) título e autor;
- b) resumo;
- c) palavra-chave

A primeira fase contemplou a seleção das bases de dados que foram usadas como fontes de pesquisa dos textos trabalhados. Essa escolha ocorreu por meio de critérios quantitativo, pois mensuramos a quantidade de bibliografia que foi produzida pelas bases no Brasil. Foi constatado que essa produção está entre 1990 a 2000, ainda pouco expressiva no nosso meio de informação.

Após a pesquisa dos termos, apresentam-se as informações básicas sobre cada base de dados. De modo que foram elaborados, quadros no intuito de facilitar o entendimento da produção bibliográfica que foi encontrada, com as palavras-chaves e os resultados das respectivas bases de dados.

3.1 Elaboração das palavras chaves

A realização das palavras chaves foi orientada pelo orientador, de maneira a abordar conceitos inerentes a uma biblioteca. Em seguida, a uma tabela com as junções dos termos e conceitos que embasaram a busca dos dados, sendo em língua portuguesa e inglesa. Para que se pudesse obter um maior resultado.

O Quadro 4 a seguir demonstra os critérios que foram considerados na elaboração das palavras-chaves:

Quadro 4- Elaboração das palavras chaves

Palavras-chaves em português	Palavras- chaves em inglês
preservacao and biblioteca	preservation and library

preservacao and colecao	preservation and collection
preservacao and livro	preservation and book
preservacao and papel	preservation and paper
conservacao and biblioteca	conservation and library
conservacao and colecao	conservation and collection
conservacao and livro	conservation and book
conservacao and papel	conservation and paper
restauracao and biblioteca	restoration and library
restauracao and colecao	restoration and collection
restauracao and livro	restoration and book
restauracao and papel	restoration and paper

Fonte: O autor

3.2 Bases de dado: InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação

A InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação se dedica à divulgação especializada da área informacional, com “artigos e relatos de pesquisa inéditos, a revista publica resenhas de livros, documentos especiais, entrevistas e traduções de autoria de docentes e pesquisadores, desde que aprovados em revisão cega por pares (doubleblindpeerreview) e pelo Comitê Editorial”(Internet). É um periódico nacional que tem periodicidade semestral, e desde 2013 é avaliada pela Qualis/CAPES⁴¹.

O Quadro 5 a seguir demonstra os resultados que foram encontrados na base de dado:

Quadro 5- InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação

Termos utilizados no buscador Português e Inglês	Resultado de busca
preservacao and biblioteca	12 artigos e 1 Entrevista(Português);
preservacao andcolecao	9 artigos
preservacao and livro	12 artigos, 1 Entrevista(Português), 1 Editorial, 1 Resenha do livro

⁴¹ Qualis/CAPES é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação sendo enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero. Um mesmo periódico pode ser classificado em duas ou mais áreas distintas, isso não representa inconsistência, mas expressa o valor atribuído a cada área veiculado. Consulta realizada no site <http://www.capes.gov.br/>.

preservacao and papel	13 artigos, 1 Resenha do livro, 1 Relato de viagem
conservacao and biblioteca	2 artigos
conservacao and colecao	1 entrevista(Português), 1 Relato de viagem
conservacao and livro	3 artigos
conservacao and papel	6 artigos, 1Relato de viagem
restauracao and biblioteca	0 sem resultado
restauracao and colecao	0 sem resultado
restauracao and livro	0 sem resultado
restauracao and papel	0 sem resultado
preservacao and conservacao and restauracao	0 sem resultado
preservation and library	3 artigos, 2 Interview 1 artigo (inglês, sem palavra-chave)
preservation and collection	1artigo (inglês, sem palavra-chave), 1 Interview
preservation and book	sem resultados
preservation and paper-	2 artigos, 2 Interview, 1 artigo(inglês sem palavra-chave)
conservation and library	0 sem resultado
conservation and collection	1 artigo
conservation and book	0 sem resultados
conservation and paper	0 sem resultados
restoration and library	0 sem resultados
restoration and paper	0 sem resultados
restoration and collection	0 sem resultados
restoration and book	0 sem resultados
preservation and conservation and restoration	0 sem resultados

Fonte: O autor

3.3 Perspectivas em Ciência da Informação

Perspectivas em Ciência da Informação é periódico científico criado em 1996, em substituição da Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, “divulga relatos de pesquisa, estudos teóricos, revisões de literatura, textos didáticos, relatos de experiências, traduções e resenhas em Ciência da Informação, Biblioteconomia e áreas afins”(Internet). Sua periodicidade é quadrimestral sendo incluída no Sistema QUALIS/CAPES de periódicos nacionais e é apresentada somente em formato eletrônico, desde 2007.

O Quadro 6 a seguir demonstra os resultados que foram encontrados na base de dado:

Quadro 6- Perspectivas em Ciência da Informação

Termos utilizados no buscador Português e Inglês	Resultado de busca
preservacao and biblioteca	6 artigos(com 1 sem palavra-chave), 1 artigo(titulo em inglês, sem palavra-chave)
preservacao and colecao	3 artigos
preservacao and livro	2 artigos(com 1 sem palavra-chave)
preservacao and papel	5 artigos(com 3 sem palavras-chaves sendo 1 c/titulo em inglês)

conservacao and biblioteca	3 artigos(com 1 sem palavra-chave)
conservacao and colecao	2 artigos (com 1 sem palavra-chave)
conservacao and livro	2 artigos sem palavras-chaves
conservacao and papel	3 artigos(com 2 sem palavras-chaves)
restauracao and biblioteca	1 artigo sem palavra-chave
restauracao and colecao	sem resultado
restauracao and livro	1 artigo sem palavra-chave
restauracao and papel	1 artigo sem palavra-chave
preservacao and conservacao and restauracao	2 artigos (com 1 sem palavra-chave)
preservation and library	4 artigos(com 1 sem palavra-chave)
preservation and collection	2 artigos(com 1 sem palavra-chave)
preservation and book	sem resultado
preservation and paper-	1 artigo
conservation and library	1 artigo
conservation and collection	1 artigo
conservation and book	sem resultado
conservation and paper	1 artigo
restoration and library	sem resultado
restoration and paper	sem resultado
restoration and collection	sem resultado
restoration and book	sem resultado
preservation and conservation and restoration	sem resultado

Fonte: O autor

3.4 Transinformação

Transinformação é uma revista especializada tem periodicidade quadrimestral, editada pela Faculdade de Biblioteconomia, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Fundada em 1989, é classificada na lista Qualis A1, publica artigos que contribuem para o estudo e o desenvolvimento científico da Ciência da Informação, da Biblioteconomia, da Arquivologia, da Museologia e de áreas afins.(Internet fichado) Nessa base a pesquisa foi realizada, escolhendo as opções "All indexes" e "This Journal" na busca do termos:

O Quadro 7 a seguir demonstra os resultados que foram encontrados na base de dado:

Quadro 7- Transinformação

Termos utilizados no buscador	Resultado de busca
Português e Inglês	
preservacao and biblioteca	1 artigo
preservacao and colecao	sem resultado

preservacao and livro	1 artigo
preservacao and papel	1 artigo
conservacao and biblioteca	sem resultado
conservacao and colecao	sem resultado
conservacao and livro	sem resultado
conservacao and papel	sem resultado
restauracao and biblioteca	sem resultado
restauracao and colecao	sem resultado
restauracao and livro	sem resultado
restauracao and papel	sem resultado
preservacao and conservacao and restauracao	sem resultado
preservation and library	1 artigo
preservation and collection	1 artigo
preservation and book	sem resultado
preservation and paper-	1 artigo
conservation and library	sem resultado
conservation and collection	sem resultado
conservation and book	sem resultado
conservation and paper	sem resultado
restoration and library	sem resultado
restoration and paper	sem resultado
restoration and collection	sem resultado
restoration and book	sem resultado
preservation and conservation and restoration	sem resultado

Fonte: O autor

3.5 A Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação RBBB

A Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação RBBB é o órgão oficial de comunicação da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições- FEBAB. Uma de suas finalidades é “constituir-se em periódico especializado da área de Biblioteconomia, Ciência da Informação e conhecimentos afins” (Internet), publica artigos, comunicações e documentos, entrevistas, resenhas, notas e registros e editorial. O processo de avaliação pelos pares é “realizada dentro do SEER pelos conselheiros da própria RBBB”, sua periodicidade é semestral. A revista oferece acesso livre aos seus documentos desde sua disponibilização, a partir do 1º semestre de 2006 (v.2, n.1), em formato digital, seguindo a tendência.

O Quadro 8 a seguir demonstra os resultados que foram encontrados na base de dado:

Quadro 8- A Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBB)

Termos utilizados no buscador	Resultado de busca
Português e Inglês	
preservacao and biblioteca	1 artigo
preservacao and colecao	sem resultados

preservacao and livro	sem resultados
preservacao and papel	sem resultados
conservacao and biblioteca	1 artigo
conservacao and colecao	sem resultados
conservacao and livro	sem resultados
conservacao and papel	sem resultados
restauracao and biblioteca	sem resultados
restauracao and colecao	sem resultados
restauracao and livro	sem resultados
restauracao and papel	sem resultados
preservacao and conservacao and restauracao	sem resultados
preservation and library	1 artigo
preservation and collection	sem resultados
preservation and book	sem resultados
preservation and paper	sem resultados
conservation and library	sem resultados
conservation and collection	sem resultados
conservation and book	sem resultados
conservation and paper	sem resultados
restoration and library	sem resultados
restoration and paper	sem resultados
restoration and collection	sem resultados
restoration and book	sem resultados
preservation and conservation and restoration	sem resultados

Fonte: O autor

3.6 A Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina

A Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina é uma publicação semestral de trabalhos inéditos relacionados na área da biblioteconomia e ciência da informação, abrangendo especificamente a biblioteconomia, ciência da informação, arquivística e documentação, ou textos que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre atividades relacionadas ao movimento associativo (classe dos bibliotecários). Publicação de trabalhos considerados originais, no idioma português, inglês e espanhol como artigos, relato de experiência, relato de pesquisa entrevistas, palestras, conferências, resenhas, relatório de fórum, seção literária, resenhas de livros/mídia, expediente, premio ACB e normas da Revista ACB. Revisado pelos pares da Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, sua periodicidade é semestral e proporciona acesso público a todo seu conteúdo.

O Quadro 9 a seguir demonstra os resultados que foram encontrados na base de dado:

Quadro 9- A Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina

Termos utilizados no buscador	Resultado de busca
Português e Inglês	

preservacao and biblioteca	sem resultado
preservacao and colecao	sem resultado
preservacao and livro	sem resultado
preservacao and papel	sem resultado
conservacao and biblioteca	1 artigo
conservacao and colecao	sem resultado
conservacao and livro	sem resultado
conservacao and papel	sem resultado
restauracao and biblioteca	sem resultado
restauracao and colecao	sem resultado
restauracao and livro	sem resultado
restauracao and papel	sem resultado
preservacao and conservacao and restauracao	sem resultado
preservation and library	sem resultado
preservation and collection	sem resultado
preservation and book	sem resultado
preservation and paper	sem resultado
conservation and library	sem resultado
conservation and collection	sem resultado
conservation and book	sem resultado
conservation and paper	sem resultado
restoration and library	sem resultado
restoration and paper	sem resultado
restoration and collection	sem resultado
restoration and book	sem resultado
preservation and conservation and restoration	sem resultado

Fonte: O autor

3.7 Informação & Informação

A revista Informação & Informação, iniciada em 1996, é um periódico científico eletrônico do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina (UEL), disponível em *Open Access*, no sistema SEER (Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas). (Internet) Publica contribuições inéditas em Ciência da Informação, Arquivologia, Biblioteconomia e áreas de interface, editorial, artigos relatos de experiência comunicações, pontos de vista, documentos teses e dissertações, resenhas de livros/mídia expediente. É de periodicidade quadrimestral, até 2002 foi publicada no formato impresso e, a partir do volume 9 (2003), encontra-se exclusivamente no formato eletrônico, oferecendo acesso livre ao seu conteúdo. Avaliada pelos pares no princípio de "avaliação cega".

O Quadro 10 a seguir demonstra os resultados que foram encontrados na base de dado:

Quadro 10- Informação & Informação

Termos utilizados no buscador	Resultado de busca
Português e Inglês	

preservacao and biblioteca	sem resultado
preservacao and colecao	sem resultado
preservacao and livro	sem resultado
preservacao and papel	sem resultado
conservacao and biblioteca	sem resultado
conservacao and colecao	sem resultado
conservacao and livro	sem resultado
conservacao and papel	1 artigo
restauracao and biblioteca	sem resultado
restauracao and colecao	sem resultado
restauracao and livro	sem resultado
restauracao and papel	sem resultado
preservacao and conservacao and restauracao	sem resultado
preservation and library	sem resultado
preservation and collection	sem resultado
preservation and book	sem resultado
preservation and paper	sem resultado
conservation and library	sem resultado
conservation and collection	sem resultado
conservation and book	sem resultado
conservation and paper	sem resultado
restoration and library	sem resultado
restoration and paper	sem resultado
restoration and collection	sem resultado
restoration and book	sem resultado
preservation and conservation and restoration	sem resultado

Fonte: O autor

3.8 A Datagramazero

A Datagramazero se propõe a reunir textos, por afinidade temática, destinados às seções de artigos, comunicações e resenhas visando divulgar e promover perspectivas críticas fundamentadas em áreas interdisciplinares da Ciência da Informação, tais como Informação e Sociedade, Informação e Políticas Públicas, Informação e Filosofia ou Informação e Comunicação.

Os artigos são de responsabilidade de seus autores. Citações e transcrições são permitidas com a menção da fonte. Livros, artigos e revistas enviados para resenhas ou notas bibliográficas não serão devolvidos, permanecendo da revista à decisão sobre a sua publicação. A revista é de propriedade privada, mas tem acesso aberto iniciada em novembro de 1999 e dedicada a estudos e pesquisas sobre uma nova forma de escrita e leitura na web. (Internet)

Essa base de dados foi a única que não tinha a ferramenta de busca, sendo utilizada nesse caso a “ferramenta de busca” do Google Chrome. A ferramenta faz busca por junção de letras, até formar a palavra de seu interesse, dessa forma foi necessário visualizar cada publicação uma a uma desde sua primeira publicação, 1999 a 2014.

A pesquisa de busca foi realizada somente por preservação, conservação e restauração. Foram encontradas 85 publicações, dessas apenas 11 obtiveram alguma resposta em relação à busca, sendo somente encontrada com o termo preservação. Por se tratar de um buscador que faz junção de letras ate formar a palavra escolhida, os termos conservação, restauração, conservation e restoration não foram encontradas. Pois os radicais são os mesmo para a língua portuguesa e inglesa, preser, conser, e rest.

O Quadro 11 a seguir demonstra os resultados que foram encontrados na base de dado:

Quadro 11- Datagramazero

Termos utilizados	Publicações encontradas com termo preservação
preservação	outubro de 2002 - Volume 3 - Número 05 -
preservação	fevereiro de 2004 - Volume 5 - Número 01
preservação	outubro de 2006 - Volume 7 - Número 05
preservação	abril de 2007 - Volume 8 - Número 02 -
preservação	outubro de 2008 - Volume 9 - Número 05
preservação	dezembro de 2008 - Volume 9 - Número 06
preservação	agosto de 2010 - Volume 11 - Número 04
preservação	abril de 2012 - Volume 13 - Número 1
preservação	junho de 2012 - Volume 13 - Número 3
preservação	outubro de 2012 - Volume 13 - Número 5

Fonte: O autor

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que na área da biblioteconomia, ainda é escasso a produção bibliográfica relacionada à preservação, conservação e restauração, pois a partir do nosso problema de pesquisa, podemos perceber como são compreendidos e apropriados esses assuntos em destaque. Comprovamos esse fato, com um mapeamento realizado em periódicos de grande influência científica para área, analisamos a quantidade de publicações produzidas. Com isso, constatamos a falta de construção intelectual, do conhecimento científico que a área vem agregando ao seu ensino.

Através desse cotejamento em periódicos ficou evidente que os bibliotecários, ainda não têm o conhecimento da preservação, conservação e restauração em seus acervos, todavia, o papel desses termos é inato a sua construção profissional. Pois todos nós, aprendemos minimamente como guardar e manter os documentos, para que eles possam ser utilizados da melhor forma possível.

Portanto é primordial encarar todo legado histórico como um bem cultural, assim a preservação é constituída por atividades que respondem a problemas diretos e indiretos no desenvolvimento da coleção, estabilizando sua deterioração. Sendo inerente aos fazeres dos bibliotecários, é também de comum acordo entre os autores que sua permanência é impossível, tendo um tempo de vida como qualquer organismo.

Por outro lado, a conservação e a restauração, devem estar atreladas a uma metodologia que seja compatível a uma política básica da instituição. A necessidade de se contratar um profissional, para efetuar essas atividades é comprovado pelas habilidades e técnica específica que esse profissional aprende, para manusear os objetos. O pouco conhecimento das técnicas podem acarretar danos irreparáveis aos objetos.

É imprescindível a boa comunicação, para que as informações possam ser passadas da melhor forma entre os profissionais responsáveis pelo desenvolvimento da instituição, a sinergia desse trabalho proporciona a troca de conhecimento entre essas diferentes áreas de atuação.

A política de preservação é uma sequência de atividades, distintas que juntas realizam formidáveis resultados para a estabilização, essa política é um documento de alto nível, cujo objetivo fundamental é a preservação ao máximo possível dos documentos.

Tornando as informações disponíveis para os usuários, selecionando para a preservação do material em que a informação é armazenada, sendo, mas que uma atividade e

sim um princípio a ser seguido pelas instituições. Indo de encontro com os fundamentos de FDC, priorizando o seu desenvolvimento, estabelecidos formalmente na missão da biblioteca. Essas atividades constituem um instrumento a serem seguidos nas políticas da biblioteca, pois o seu gerenciamento envolve muitas funções, estando inseridas no âmbito do desenvolvimento de coleções. Os procedimentos acabam se complementando a cada decisão tomada influenciando intimamente o seu trabalho de preservação.

Dessa forma, devido à revisão conceitual percebemos uma das causas, desse difícil entendimento que permeia nessa disciplina, a compreensão das distinções conceituais entre conservação, preservação e restauração. Os usos idiomáticos atrapalham o entendimento de como é formado o conceito, pois as traduções realizadas em diferentes países dificultam a sua contextualização.

Acrescentando ao conceito seus princípios, por isso a dificuldade de se definir uma única definição para os termos. As traduções que são realizadas propiciam um árduo trabalho de se estabelecer uma definição a ser seguida.

Ocasionado pelas diferenças linguísticas dos países que agregam na construção do conceito, as suas particularidades de constituição cultural social, ao quais os autores incutem em seus textos. A distinta indefinição dos termos limita o desenrolar de uma política de preservação, pois os sinônimos que são denominados para os termos, descrevem uma variedade de sentidos a serem seguidos.

REFERÊNCIAS

Almeida, Natacha Maciel Mesquita. **Análise de políticas de formação e desenvolvimento de coleções de bibliotecas universitárias: identificação dos parâmetros no âmbito da preservação no processo de FDC.** 2013. (Trabalho de Conclusão de Curso)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024:** informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6027:** informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2013.

_____. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CONCEIÇÃO, Andréia Nascimento da. **Administrar a preservação: um desafio para alcançar a conservação de acervos bibliográficos.** Rio de Janeiro: [s.n.], 2013. (Trabalho de Conclusão de Curso)

DARLING, Pamela W., WEBESTER, Duane E. **Preservation planning program: an assisted self-study manual for libraries.** Washington, DC: Association of research libraries office of management studies, 1982.

ECO, Umberto, 1972-. Como se faz uma tese. Tradução de Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2012. 24 ed.

FEATHER, John. Managing the documentary heritage: issues for the present and future. In: GORMAN, G.E., SHEP, Sydney J. **Preservation management for libraries, archives and museums.** In: London: Facet Publishing, 2006. p.1-19.

_____. **Preservation and the management of library collections.** London: Library association publishing Ltd., 1996.

FOOT, Mirjam. Preservation policy and planning. In: GORMAN, G.E., SHEP, Sydney J. **Preservation management for libraries, archives and museums.** London: Facet Publishing, 2006. p.19-42.

HAZEN, Dan C. Desenvolvimento, gerenciamento e preservação de coleções. In: HAZEN, Dan et al. **Planejamento de preservação e gerenciamento de programas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001. p.7-15.

HERNAMPÉREZ, Arsenio Sanchez. Políticas de conservación en bibliotecas. In: **Un caos de términos: De qué estamos hablando?** Madri.Espanha: Arco Libros,S.L.1999.p17-35.

MACIEL, Alba Costa; MEDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2000, p. 17.

NASSIF, Mônica Erichsen. **Subsídios para a formulação de políticas de preservação de acervos de bibliotecas**: um estudo de caso. 1992. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia)– Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1992.

SPINELLI JUNIOR, Jayme. **A conservação de acervos bibliográficos & documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento de Processos Técnicos, 1997. (Documentos técnicos; 1).

VERGUEIRO, Waldomiro. Considerações gerais que influenciam a seleção. In: **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. 3. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos.2010

VIÑAS, Salvador Muñoz. What is conservation? In: _____. **Contemporary Theory of conservation**. Oxford: Elsevier, 2005.p.1-23.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2006.

ZATTAR, Marianna. **O lugar da informação, do conhecimento e da aprendizagem no modelo de inovação aberta**. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://tededep.ibict.br/bitstream/tde/66/1/Zattar2011.pdf>> Acesso em 24 de fev.2014